

REVISTA MENSAL

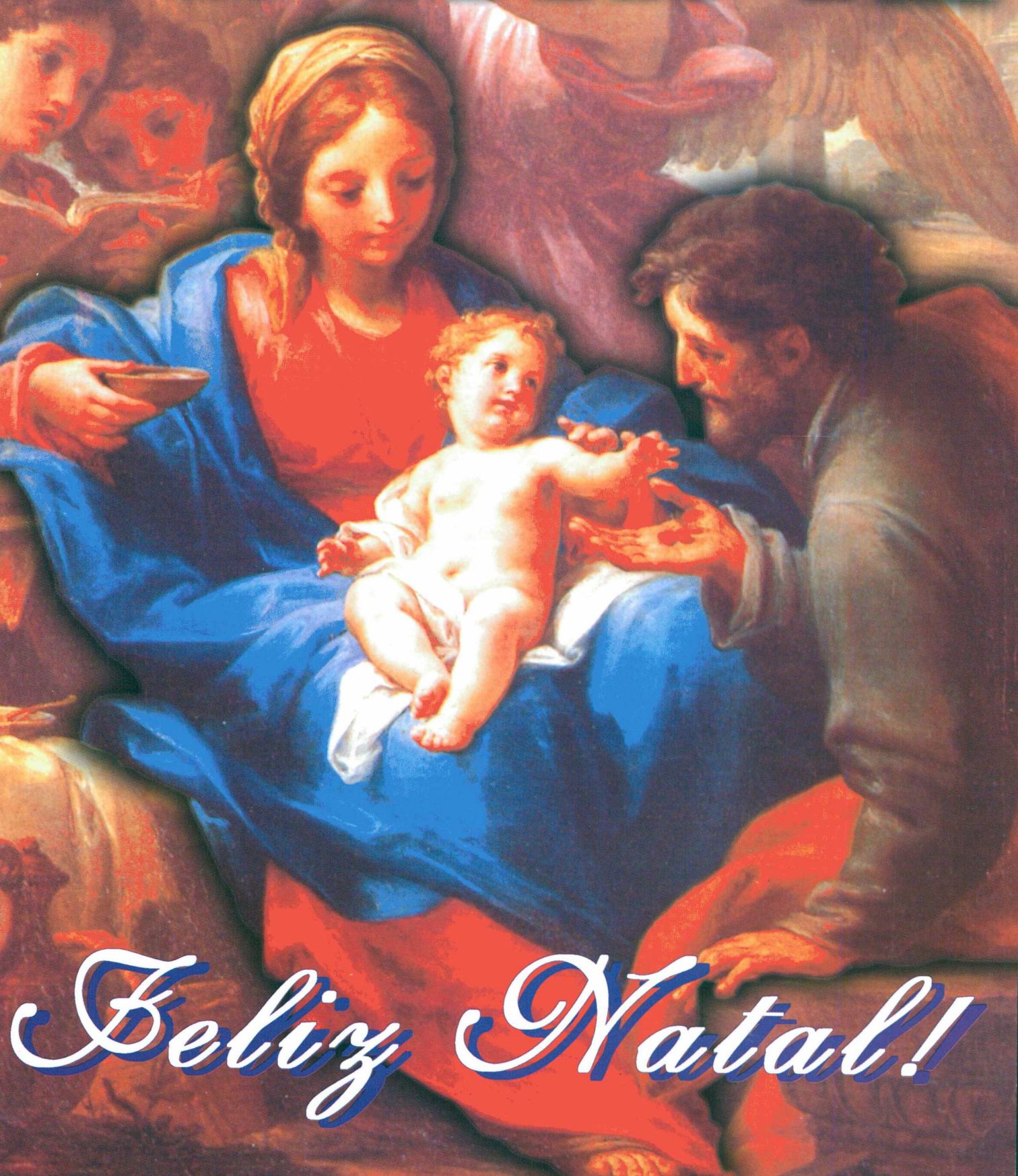
Ave

ANO 103

R\$ 2,50

DEZEMBRO 2001

MARIA

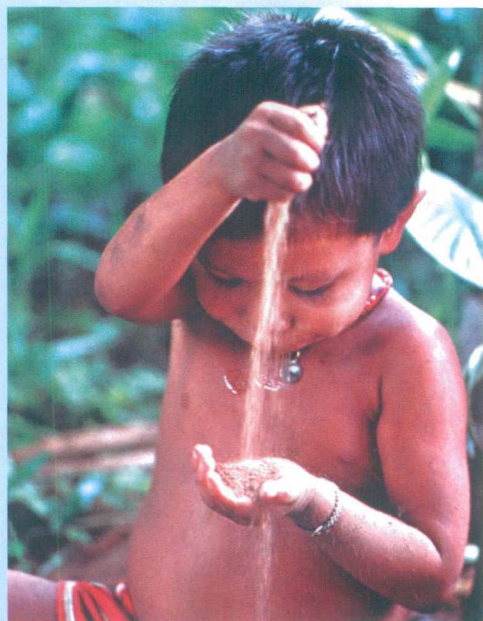


Feliz Natal!

Missa da Terra-sem-Males

Os cristãos estamos habituados a reconhecer e a celebrar somente os mártires que outros nos fazem. Ignoramos tranqüilamente os muitos mártires que nós fazemos.

Aqui, no Brasil, 1978 foi "Ano dos Mártires" da Causa Indígena. Celebravam-se trezentos e cinquenta anos dos três Mártires Riograndenses, Roque González, Afonso Rodriguez e João Castilho. O CIMI - Conselho Indigenista Missionário - achou que era de justiça que não se celebrasse apenas a morte dos três missionários jesuítas. Porque os mortos eram muitos mais.



Devia-se também celebrar a morte de milhares de índios, sacrificados pelos Impérios Cristãos da Espanha e Portugal.

Uns e outros, Mártires da Causa Indígena.

A Cruz, no meio deles todos.

Aqueles, morrendo pelo amor do Cristo.

Estes, massacrados "em nome" do Cristo e do Imperador:

... mártires indefensos

pelo Reino de Deus feito Império,

pelo Evangelho feito decreto de Conquista.

Vítimas dos massacres que ficaram com nome glorioso

na mal contada História,

na mal vivida Igreja...

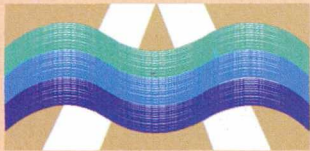
(pronunciamento indígena)

As Ruínas de São Miguel, no Rio Grande do Sul, "monumento-ferida em desafio", são o testemunho central do intento missionário das "Reduções Índias" dos Jesuítas, nos séculos XVII e XVIII. A famosa República dos Guaranis, que mereceu os elogios insuspeitos de Voltaire e de Montesquieu.

Essas Ruínas são também o testemunho constrangedor da barbárie dos cristianíssimos colonizadores ocidentais, nossos avós espanhóis e portugueses. Sepe Tiaraju, luzeiro na testa, "São Sepé" para a fé do Povo, corregedor da Missão de São Miguel e o mais ilustre chefe guerreiro guarani, foi assassinado, juntamente com outros mil e quinhentos companheiros, pelos Exércitos de Espanha e de Portugal, irmanados na hora da barbárie. Nos campos de Caiboaté, dia 7 de fevereiro de 1756. Nessas Ruínas históricas e nesse Ano dos Mártires da Causa Indígena, nasceu a idéia da Missa da Terra-sem-Males.

D. Pedro Casaldáliga, bispo de São Félix do Araguaia, MT.

(Em 2002, o lema da Campanha da Fraternidade é "Por uma terra sem males" com o tema: Fraternidade e os Povos Indígenas.)



Revista Ave Maria

É uma publicação mensal da Editora Ave Maria (CGC 60.543.279/0002-62), fundada em 28 de maio de 1898, registrada no SNPI sob nº 22.689, no SEPJR sob nº 50, no RTD sob nº 67 e na DCDP do DFP, sob nº 199, P. 209/73 BL ISSN 0005 - 1934. A revista Ave Maria é de propriedade da Congregação dos Missionários Claretianos.

Diretor: Cláudio Gregianin

Administração: Luiz Claudemir Botteon

Equipe de redação: Avelino S. de Godoy;

Eduardo Russo; Adelino Dias Coelho.

Diagramação: Antônia Portero Simon;

Avelino S. de Godoy.

Redação, publicidade, administração e correspondência: Rua Martim Francisco, 656, 4º e 5º andares. Tel: (011) 3666-2128 e 3666-2129 - Caixa Postal 1.205 - CEP 01059 - 970 - São Paulo, SP.

Impressão: Oficinas Gráficas da Editora Ave Maria. Estrada Comendador Orlando Grande, 86 Embu, SP - Bairro do Gramado, CEP 06835-300.

A assinatura pode ser feita em qualquer época do ano. O pagamento poderá ser enviado em cheque pagável em São Paulo, Vale Postal ou Valor Declarado em nome da **Revista Ave Maria** — A maioria das cidades é visitada por nossos representantes, que renovam as anuidades a domicílio; nas demais, as renovações de assinaturas são feitas pelo correio.

Assinatura anual: R\$ 20,00.

Ligue grátis: 0800-555-021

Fax: 3826.7016

Ave Maria na internet:

www.revistavemaria.com.br

Correio eletrônico:

revista@avemaria.com.br

redacao@revistavemaria.com.br

assinaturas@revistavemaria.com.br

AVISO AOS ASSINANTES

Avisamos às senhoras e aos senhores assinantes que, ao serem visitados por cobradoras e cobradores de assinaturas não conhecidos, peçam a credencial fornecida pela *Revista Ave Maria* a todos os seus representantes legais.

COBRADORES e PROMOTORES AUTORIZADOS:

Alexandre Gregianin, RS; Alice Ferreira Reis, SP; Sérgio Pierozan, SP e GO; Benedito Carlos Câmara, SP; Jesus Macedo, SP; Mauro Donizeti Câmara, SP; Dideró Ribeiro, Marília, SP; Anselmo Pereira Almeida, MG; Benedito Vaz Neto, MG; Edson Nunes de Moraes, MG; Gilmar Diniz Silva, MG; Nildo Lopes de Andrade, Norte do Paraná, PR; Pe. Pedro Jordá, Palmira Farias, Cordeirópolis, SP; Roselene C.S. Ruy, Piracicaba, SP; Juarez Nicodemus Gonçalves, Baurú, SP; Andreia Maria Ferreira Reis, Rio Claro, SP; Valdinei Aparecido de Oliveira, Triângulo Mineiro.

EXIJA A DOCUMENTAÇÃO DO SEU COBRADOR.

Lembre-se de que é importante V.Sa. manter sua anuidade em dia. Se V. Sa. tiver dúvida quanto à data do vencimento, ligue a cobrar para a *Revista Ave Maria* (90 ___ 11) 3666-2128 ou 0800-555-021

SERVIÇO BÍBLICO NA INTERNET

Comentários teológico-bíblicos diários sobre as leituras bíblicas das missas na internet:

www.claretianos.com.br

Efeitos do Natal cristão

Todos os sábados, à tarde, reúnem-se na paróquia Coração de Maria, na região central de São Paulo, em média, sessenta mães que moram em pensões e cortiços das imediações, para momentos de oração, cânticos, palestras, orientações sobre saúde, vida familiar, educação dos filhos, conversas sobre o dia-a-dia, etc. Enquanto isso, as crianças brincam, cantam, dançam, fazem reunião com temas de catequese, tomam lanche e, sobretudo, aprendem com essa prática a conviver com espírito de partilha, amizade e comunhão.

Isso sensibilizou o casal Ney e Maria Luíza que tocados no coração, em dezembro de 1988, dentro do espírito natalino tiveram a idéia de oferecer um jantar festivo no seio de sua família a seis dessas crianças. Considerando que as outras, não selecionadas, também gostariam de ter (e ficariam tristes se não tivessem) um jantar especial, com peru, saladas, frutas, refrigerantes e sobremesa, o padre da paróquia propôs ao casal: — por que não convidar o dobro mesmo sendo uma refeição mais simples? O casal levou a idéia para a família que concordou mas mesmo assim queria que fosse um jantar especial. A Bíblia ensina que devemos “negociar” com Deus para ser mais tolerante e bondoso (cf. Gn 18,23ss). Isso motivou nova proposta que pareceu ser provocativa: E se, ao invés de 12 fossem 24, não seria melhor? O casal se entreolhou e sentiu o desafio: fazer uma partilha para mais crianças no lugar de uma restrita ceia suntuosa. Com ternura e alegria, d. Maria Luíza disse: — até pode ser. O único problema é que não temos espaço em nossa casa. Se pudermos utilizar o salão da paróquia, faremos com prazer. Não é, bem? O marido, sem dizer palavra, abriu bem os olhos como quem pergunta: — você sabe o que está dizendo? Esboçou um largo sorriso e balançou a cabeça em forma de consentimento. Para encurtar a história, a negociação não parou em 24 crianças e o convite estendeu-se a todas.

Há treze anos, o casal Ney e Maria Luíza, com seus filhos e alguns familiares, preparam e servem a ceia natalina para todas as crianças que vêm às reuniões. A alegria de celebrar momentos de confraternização no tempo de Natal não ficou restrita à família mas abriu-se em forma de doação e amor. O Natal assim fez nascer no ceio familiar o sentido cristão da gratuidade, da generosidade e da criação de momentos de partilha, de grande alegria, satisfação e felicidade para muitas crianças.

Jesus, no Natal, chega até nós como o Salvador, com a lição de vida da doação de si, de partilha, com amor, como instância que supera o conceito mesquinho e materialista da troca, fria e calculista do “custo x benefício”.

Se conferirmos os desperdícios dos banquetes natalinos, veremos que poderão ser satisfeitas, não dúzias, mas milhões de bocas famintas de crianças e adultos cuja salvação primeira ainda é a superação da fome.

Que este ano o Natal seja celebrado de forma que produza um efeito diferente, um coração aberto ao próximo, com ações que mostrem: de fato Jesus Cristo é Deus conosco, ele está em nós e em nosso meio.

Feliz, santo e alegre Natal cristão!

PCG

N JESUS ATA L

J. B. Libânio

Natal é sempre Natal! Tem toque único que leva nossa situação afetiva ao extremo do gozo ou da tragédia. Paradoxal. Ouvi certa vez de uma senhora idosa, vida bastante solitária, que o Natal era a noite e o dia mais tristes do ano. Numa cidade alemã em que funciona o sistema de

dor, da festa e do desespero, do desperdício e da miséria.

Que tem esta celebração de misteriosa e mágica que provoca emoções tão opostas, vivências tão contraditórias, sentimentos tão contrastantes? Há um dado teológico e um corte cultural.

Natal revela para os nossos olhos o mais assombroso acontecimento. Um dos pólos de uma tensão infinita. O Infinito Filho de Deus assume a fragilidade pequenina de uma criança. Temos o Santo de Deus com tudo o que ele encerra de fascinante e atemorizante e a criança com tudo o que ela significa de ternura, de condição totalmente indefesa. Contraste em si mesmo que maravilha qualquer mente e

**Que tem esta
celebração de
misteriosa e mágica
que provoca emoções
tão opostas, vivências
tão contraditórias,
sentimentos tão
contrastantes?**

provoca a bipolaridade do afeto.

Culturalmente esse mistério cristão sofreu as vicissitudes da história humana. Vestiu-se de uma aura de piedade, de beleza espiritual que toca a todos. Vinculou-se às alegrias puras das crianças que nesse dia recebem presentes. Uma festa que vai fundo em nosso inconsciente e lá deixa suas marcas em forma de desejos, de sonhos.

A idade adulta perde esta inocência, mas ficam as saudades. Quando o real se choca fortemente com esses desejos lá das camadas obscuras do inconsciente a dor é maior, a frustração rasga fundo. Daí o contraste de muita felicidade ou de muita pena.

Vivemos numa sociedade do capital. Este quer crescer à custa de qualquer realidade humana. O Natal no seu vigoroso potencial simbólico favorece sua exploração comercial. De novo, outra contradição que atravessa esta festa.

Recorda o nascimento pobre de Jesus no meio dos pobres. Os seus primeiros adoradores depois de Maria e José foram os pastores, pobres entre os mais pobres. É celebrada na abundância de comidas e bebidas, de presentes e libações caras. Chocante esvaziamento de seu significado religioso. Pretexto para muita mundanidade. No fundo, tal inversão não pode fazer bem ao coração do cristão.

Todos nos lembramos com saudades daquela campanha que Betinho capitaneou para que pelo menos na noite de Natal todos, absolutamente todos os brasileiros, pudessem, ao menos, ter uma ceia e não ir para a cama com fome.

Assim quando o Natal consegue celebrar a verdade de seu significado teológico – a manifestação do Divino na pequenez da criança – e realizar os sonhos adormecidos no nosso inconsciente pessoal e social, a festa se faz alegria e paz. Voltar à fonte original de Belém e às purezas da infância redimirá o Natal de sua prisão consumista. Deixará de ser fonte de frustração, para realizar o canto dos anjos: *Glória a Deus no mais alto dos céus e sobre a terra paz para os homens seus bem-amados* (Lc 2,14).



J. B. Libânio é professor e diretor da Faculdade de Teologia do Centro de Estudos Superiores da Companhia de Jesus (CES), Belo Horizonte, MG.



Ilustrações: arquivo

"telefonema de emergência", a que podem recorrer as pessoas em momentos de depressão, a noite de Natal é a que mais trabalho se tem para evitarem-se as tentativas de suicídio. Terrível contraste: nasce o Salvador da humanidade e a sociedade dita cristã vive sua comemoração na terrível ambigüidade da alegria e da

Presente inestimável

Antônio Mesquita Galvão

Nós, em geral, costumamos avaliar os presentes que recebemos, por seu valor, qualidades estéticas, senso de utilidade e gesto de quem o ofertou. Superados estes parâmetros, torna-se-nos possível avaliar quantitativamente o que se recebeu. Quantas vezes, algo é bonito, valioso mas sem serventia? Em outras oportunidades, pode até ser útil, mas era coisa usada, de valor duvidoso, onde o doador deu mais para se livrar de algo inservível. Muitas vezes, o objeto nem precisa valer muito, mas vale o gesto, a intenção de quem o doou. Com isso se conclui que um presente, que classificamos de inestimável, precisa ter valor constante, utilidade permanente e significar o apreço que a pessoa que nos deu tem por nós.

As Escrituras nos revelam que ... *Deus de tal forma amou o mundo que deu seu Filho Único, para que todo o que nele crer não pereça, mas tenha a vida...* (Jo 3, 16). O termo *deu* (o verbo é *edóken*,) aqui empregado, inflete na linha de uma generosa doação em favor de suas criaturas, como só Deus sabe fazer. Nesse particular, Jesus é o grande dom do Pai, o dom maior, a expressão maiúscula do amor, cujo caráter consiste em ser uma permanente doação. Por essa razão, posteriormente, São Paulo escreveria a seus amigos, dizendo que o amor é paciente, é bondoso, não tem inveja mas, ao contrário, tudo suporta, tudo crê, tudo espera. Por isso,

jamais haverá de passar. Embora o ser humano possa exaltar as virtudes da fé e da esperança, contudo o amor é o maior desses princípios organizadores da vida, elevando-se acima de quaisquer outros.

Não esqueça do aniversariante!

É comum hoje em dia, especialmente neste tempo que precede o Natal, a gente – qual uma Marta rediviva – envol- ver-se e s e



pre-ocupar com tantas coisas (presentes, festa, arrumação da casa, comida, roupas) e perder de vista o sentido mais puro do Natal. Seria como fazer uma festa de aniversário e esquecer o aniversariante. E isso ocorre bastante em muitas casas. Em muitos

lugares, o Natal é indicativo de consumo, gastronomia, bebedeiras, viagens, presentes. E o Menino fica sozinho, abandonado, mirradinho lá no fundo do presépio.

Os juízos de fé, vida, amor, libertação e doação assumem – especialmente neste tempo – um nexos revelador dos desígnios amorosos de Deus. Eu, particularmente, gosto de uma festa de Natal em família, reunindo amigos, vizinhos, familiares. Quem não gosta? Entretanto, duas coisas se tornam indispensáveis, aderentes e enriquecedoras: primeiro a Missa de Natal. Faço festa, aceito convite, mas depois... depois de ir à "Missa do Galo". Este é o ponto inicial, o cimo referencial de nossa celebração do Natal. Depois, mesmo na alegria da festa, a lembrança de que o ágape ocorre por causa e em nome daquele que foi chamado (e é efetivamente) de "alegria dos homens": Jesus Cristo. Nas festas de Natal, lá em casa, além da presença em espírito, que celebramos, trazemos o "aniversariante" para a mesa, representado por uma pequena imagem, de uns vinte centímetros do "Coração de Jesus". Sem ele, não haveria festa. Sem seus dons, os presentes não teriam sentido algum. Desfrutemos, pois, desse inestimável dom que Deus nos dá e

UM FELIZ NA TAL A TODOS!

Antônio Mesquita Galvão teólogo leigo, professor e escritor. Autor, na Editora Ave Maria, de *O Rosto de Maria*, E-mail: kerygma@zaz.com.br

Globalização da violência

Frei Betto

O atentado de 11 de setembro evidenciou o fenômeno da globalização da violência. O arbítrio e o poder tendem a substituir o direito nas relações entre as pessoas e os povos. O terrorismo de face oculta não é o único sintoma inquietante. Somam-se a ele o narcotráfico, o comércio de armas e de órgãos humanos, a escravidão branca e a destruição do meio ambiente.

O caldo de cultura favorável à globalização da violência é a progressiva perda de confiança nas institui-

no pacote de privatizações metafísicas, de modo a relegar à esfera individual crenças, valores e princípios.

Na esfera social, vale a mundialização do mercado como meta fundamental, sem que sejam colocados em discussão seus fins sociais e políticos. Assim, as forças do mercado passam a assumir o papel de instâncias reguladoras do conjunto da sociedade. E o lucro, por sua vez, desponta como o mediador das relações sociais.

Essa sujeição do político, do direito e da ética aos interesses econômicos privados mina a possibilidade de uma convivência global fundada em princípios e valores. O resultado é o crescimento da escalada da violência, legal e ilegal. Se tudo é relativo, exceto a ambição de lucro, então por que perder tempo com anacronismos morais? Em reação a esse pernicioso processo é que, hoje, muitas empresas procuram assumir a sua responsabilidade social. E o mais curioso e paradoxal: exatamente num período em que o Estado tende a abrir mão dela.

Um dos efeitos da mercantilização das relações entre as pessoas e os povos é o abandono, por parte dos Estados nacionais emergentes, de medidas para incrementar o crescimento e implementar políticas sociais básicas. Ao se tornar mero agenciador de interesses corporativos, o Estado põe em risco a sua

legitimidade junto aos concidadãos, sobrecarregados de deveres e carentes de direitos. Põe em risco também a soberania, já que as forças econômicas globais não admitem obstáculos à sua expansão.

A nova empresa globocolonizadora não conta com o anonimato que acobertava o velho colonialismo, quando o diálogo entre a coroa e seus emissários era a única versão conhecida e aceita, salvo incômodas interferências, em favor dos nativos, de um Bartolomeu de las Casas ou de um Padre Vieira. Agora, o avanço dos meios de comunicação impede que os governos logrem ocultar seus abusos. E ficam evidentes os desacertos dos governantes quando a lógica da guerra predomina sobre a busca da paz como filha da justiça.

Se os gerenciadores do mercado global agem, por ignorância ou má-fé, indiferentes às peculiaridades nacionais, não é de se estranhar que se tornem inevitáveis os choques entre os interesses econômicos globalizados e os valores étnicos e nacionais, como o comprova o atual conflito entre o Ocidente secularizado e o mundo islâmico teocrático. A saída mais sensata não estaria na cruzada proposta por Silvio Berlusconi, primeiro-ministro da Itália, que manifestou repúdio aos muçulmanos e propôs conquistá-los para o modo ocidental de vida, assim como ocorreu com os comunistas.

A única saída é a globalização da solidariedade, proposta por João Paulo II, ou, se quisermos, a elaboração de uma macroética da convivência mundial, que crie uma nova consciência global de co-responsabilidade,

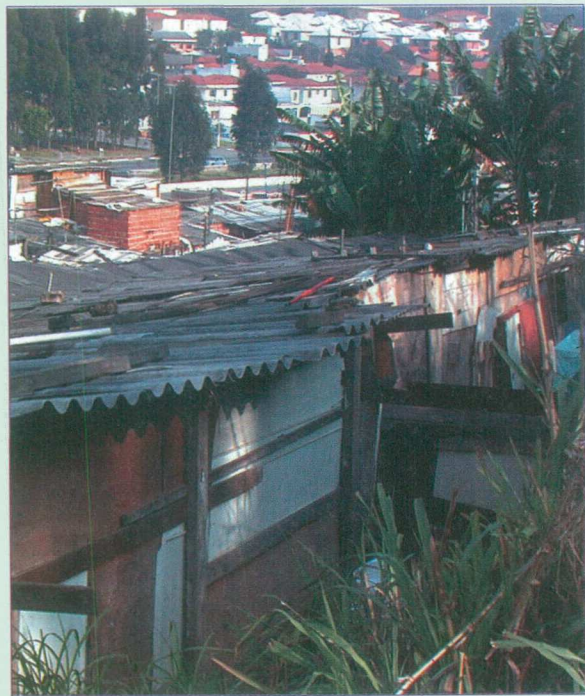


Foto: Eduardo Russo

ções da vida social, como a família, o Estado e as instituições religiosas. Acresce-se a isso a relativização da ética em prol da ditadura do mercado na condução dos processos sociais. Em nome da livre concorrência, renuncia-se ao papel regulador do Estado e do direito, incluindo a ética

de modo a adotar os recursos que impeçam a destruição do planeta e dos povos.

A globalização da violência só será vencida pela globalização da justiça, capaz de combater as causas que produzem miséria, tráfico de drogas e terrorismo. Sem princípios normativos globalizados, segundo os quais cada povo seja respeitado em suas diferenças e em sua

dignidade, e pelos quais o sistema econômico fique sujeito aos fins políticos e sociais, a queda das torres do WTC pode ser comparada à de uma outra torre, muito mais alta e famosa: a de Babel, a partir da qual os seres humanos perderam a capacidade de falar a mesma linguagem da harmonia e do amor.

Frei Betto é escritor, autor de *A Obra do Artista* uma visão holística do Universo (Ática), entre outros livros.

Feliz Natal!

Encontrareis um recém-nascido, envolto em faixas e deitado numa manjedoura (Lc 2,11).



Entra ano, sai ano, e nos deparamos com os chavões do tempo natalino e de final de ano: Feliz Natal, Boas Festas, Boa Ceia, Muito Dinheiro no Bolso, etc.

Esquecemo-nos do principal: o espírito de Natal. Jesus foi esperado por muito tempo pelo povo de Israel. Na hora de sua chegada, poucos também foram aqueles que o reconheceram e o receberam.

Na fragilidade do filho de Ma-

ria, os pastores vendo o Menino, reconheceram-no como seu Pastor e glorificaram o nome do Senhor.

O sinal que lhes fora dado para identificá-lo provoca surpresa. Não se diz a eles, por exemplo: encontrareis um menino envolvido de luz, com rosto de anjo, com uma auréola na fronte, cercado por multidões celestes. Nada disso: o sinal é um menino completamente normal, com uma única característica: pobre e está entre pobres.

Ouvimos, todos os dias, os noticiários e constatamos que os homens estão convencidos de que o poder do mal pode ser vencido somente usando suas mesmas armas: o dinheiro, a mentira, a corrupção; julgam que a violência pode ser eliminada somente com uma violência maior.

O nascimento de Jesus nos mostra um Deus que escolhe a pobreza e a fraqueza, ensina-nos a não mais acreditar na lógica da força, lógica que também nós cristãos, sempre somos tentados a aceitar.

FOLHINHA 2002

O calendário, que segue nas próximas páginas, é diferente de outros. Uma leitora nos escreveu, afirmando que não tinha gostado de ler tantas mortes, registradas em quase

todos os dias. Sem dúvida que seria de muito mau gosto encher os meses de notícias tristes. Os nomes aqui lembrados são uma homenagem àquelas pessoas iguais a nós, que foram capazes de ir além do seu próprio eu e lutaram e morreram, às vezes, para defender um direito de justiça social em nome daqueles que não tiveram voz e nem vez. Morreram para libertar irmãos da miséria, da fome, da opressão e da dor. Longe de nos deprimir, lembrá-los deve-nos elevar o espírito, procurando imitá-los em suas lições de amor contra as injustiças. Por isso, as ilustrações mensais da folhinha são voltadas para temas de libertação.

O enfoque da Campanha da Fraternidade de 2002, é "A Fraternidade e os povos indígenas" e o lema: "Por uma terra sem males". Os índios parecem distantes, mas explorados são por nós de alguma forma. *Aquilo que fizerdes ao menor dos irmãos, a mim o fareis*, dizia Cristo (Mt 25,40). Estejamos alerta!

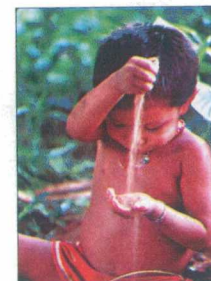


janeiro



Por uma terra sem males

2002



**"Cada folha
reluzente, todas as
praias arenosas,
cada véu de neblina
nas floresta
escuras, cada
clareira e todos os
insetos a zumbir
são sagrados nas
tradições e na
consciência do meu
povo".**

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

6: Minguante
13: Nova
21: Crescente
28: Cheia

1

DIA MUNDIAL DA PAZ, DA FRATERNIDADE UNIVERSAL
Mãe do Salvador, Maria.
FRANCISCO JENTEL, 56 anos, sacerdote. Defensor dos índios e camponeses, em São Félix do Araguaia. Brasil, 1979.

2

JOSÉ MANUEL DE SOUZA, "Zé Piauí", Lavrador, vítima dos grandes grileiros do Pará. Brasil, 1981.

3

DIEGO QUIC, catequista e profeta. Promoveu e colaborou nas organizações populares. Desaparecido. Guatemala, 1981.

4

JOSÉ PATRÍCIO LEÓN, militante cristão. Dirigente da (JEC) Juventude Estudantil Católica. Desaparecido. Chile, 1975.

5

GUAROCUYA, cacique cristão, primeiro a rebelar-se na A. L. em defesa de seus irmãos. Rep. Dominicana, 1534.

6

EPIFANIA DO SENHOR
VICTORIA DE LA ROCA, religiosa consagrada aos pobres e aos índios. Desaparecida. Guatemala, 1982.

7

FELIPE e MARY BARREDA, militantes cristãos revolucionários, assassinados pela contra-revolução na Nicarágua, 1983.
SEBASTIÃO MEARIN, líder rural no Pará. Assassinado por grileiros. Brasil, 1981.

8

9

10

PEDRO JOAQUIM CHAMORRO, 54 anos. Jornalista. Opositor do governo de Somoza. Assassinado. Nicarágua, 1978.

11

12

13

BATISMO DO SENHOR

14

15

ESTELA PAJUELO, 55 anos, camponesa, 11 filhos. Mártir da Solidariedade. Peru, 1981.
A Lei constitucional do Canadá inclui os direitos dos índios, 1981.

16

17

SILVIA MARIBEL ARRIOLA, 30 anos, religiosa, enfermeira. Cumpriu a promessa de fidelidade ao povo. Assassinada. El Salvador, 1981.
JAIME RESTREPO LÓPEZ, padre, Colômbia, 1988.
1991: Começa a Guerra do Golfo Pérsico, 42 dias.

18

JOÃO EDUARDO, líder sindical acreano. Assassinado por grileiro. Brasil, 1981.
1535: Fundação da Cidade dos Reis (Lima).

19

20

2º DOMINGO DO TEMPO COMUM
OCTÁVIO ORTIZ (e Companheiros), 35 anos, sacerdote, comprometido com os oprimidos. Assassinado. El Salvador, 1979.
CARLOS MORALES, 35 anos, sacerdote. Seu ideal: a libertação integral de seu povo. Assassinado. Guatemala, 1982.

21

GERARDO VALENCIA CANO, 36 anos. Bispo dos pobres e negros, profeta da libertação dos pobres. Colômbia, 1972.

22

VASCO DE QUIROGA "Tata", espanhol, bispo de Michoacán, protetor dos índios. Realizou experiência cooperativista na A. L. México, 1565.

23

24

25

CONVERSÃO DE SÃO PAULO.
FUNDAÇÃO DA CIDADE DE SÃO PAULO

26

27

3º DOMINGO DO TEMPO COMUM
PABLO DE TORRES, espanhol, bispo e mártir da causa indígena. Panamá, 1554.

28

1948: Morre Mahatma Gandhi.
Inauguração da III Conferência Geral do Episcopado Latino-Americano, em Puebla, presentes 187 bispos. México, 1979.

29

MARIA ERCÍLIA e ANA CORALIA MARTINEZ, estudantes e catequistas. Assassinadas por tropas de segurança. El Salvador, 1980.

30

GASPAR VIVI, 36 anos. Camponês, indígena e catequista. Pregou a justiça com atos e palavras. Guatemala, 1980.

31

Massacre na Embaixada Espanhola, 21 indígenas quinchês, operários, camponeses e estudantes mortos. Protestavam contra repressão, 1980.

DEZEMBRO/01

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

FEVEREIRO/02

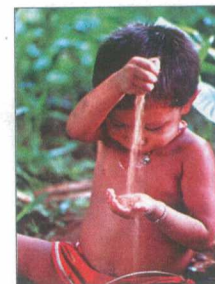
D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

fevereiro



Por uma terra sem males

2002



**"Nós não temos
cadeia nas nossas
aldeias, temos
conselhos pra dar ao
nosso povo e eles
acatam. Nós
procuramos educar
nossos filhos pra
acatar os conselhos
dos mais velhos".**

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

Fases da lua

- 4: Minguante
- 12: Nova
- 20: Crescente
- 27: Cheia

DANIEL ESQUIVEL, 31 anos, leigo paraguaio, membro da Equipe de Pastoral de Imigrantes Paraguaios. Assassinado. Argentina, 1976.

APRESENTAÇÃO DO SENHOR. JOSÉ TEDESCHI, sacerdote operário. Morador da Villa Itati. Seqüestrado e morto. Argentina, 1976.

3

4

5

6

7

8

9

4º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Destruição da Comunidade contemplativa de So-lentiname, comprometida com a transformação política e social da Nicarágua, 1977. FRANCISCO DOMINGOS RAMOS, líder sindical em Pancas (ES). Assassinado a mando de fazendeiros. Brasil, 1988.

Morre d. Mendez Arceo, no México, 1992.

Independência de Granada, 1974. Raynal Sáenz, padre. Peru, 1990.

AGUSTIN GOIBURÚ, médico, Paraguai, 1977. FELIPE BALAM TOMÁS, missionário. Guatemala, 1985.

10

11

12

13

14

15

16

5º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ALBERTO KOENIGSKNECHT, bispo de Juli, Peru, morto em acidente suspeito, depois de ter sido ameaçado de morte devido à sua opção pelos pobres, 1986.

PEDRO DE VALDÍVIA funda Santiago do Chile, 1541. ORELLANA chega ao Amazonas, 1542. Descobertas as minas de prata de Potosi, 1545. SAN MARTÍ derrota as forças realistas em Chacabuco, 1817.

CARNAVAL SANTIAGO MILLER, 36 anos, religioso, norte-americano. Comprometido com os índios. Assassinado. Guatemala, 1982.

CINZAS INÍCIO DA QUARESMA E DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE.

JOSÉ DE ACOSTA, jesuíta espanhol. Defensor da cultura indígena. Peru, 1600.

FRANCISCO SOARES, vigário e mártir do povo argentino, 1976. JUAN ALONSO HERNÁNDEZ, padre, mártir do povo de Guatemala, 1981. CAMILO TORRES, 37 anos, sacerdote. Colômbia, 1966.

ALBINO AMARILLA, 41 anos, líder camponês e catequista. Morto por soldados do exército. Paraguai, 1981.

17

18

19

20

21

22

23

1º DOMINGO DA QUARESMA

BERNARDINO DE SAHAGÚN, missionário espanhol. Viveu entre os índios e escreveu obra sobre eles. México, 1590.

DOMINGO LAÍN, 28 anos, sacerdote espanhol operário. Era pobre entre os pobres. Morto pelo exército. Colômbia, 1974.

Augusto C. Sandino, líder popular, 1934.

Independência de Santa Lúcia, 1979. Lavradores mártires de Iquicha. Peru, 1990.

Independência da Guiana - 1970 FREI TOMÁS DE BERLANGA chega a Galápagos, 1535.

24

25

26

27

28

2º DOMINGO DA QUARESMA

TUCAPEL GIMENEZ, 60 anos, dirigente sindical. Defensor dos direitos dos trabalhadores. Assassinado. Chile, 1982. Nasce JOSÉ DE SAN MARTÍN, 1778.

ANTONIO DE VALDIVIESO, bispo mártir da caridade e na luta pela libertação dos índios. Nicarágua, 1550.

Independência da República Dominicana, 1844. O "Caracazo", levante social com 5.000 mortos, Venezuela, 1989.

TERESITA RAMIREZ, religiosa da Companhia de Maria, assassinada em Cristales, Colômbia, 1989.

JANEIRO

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

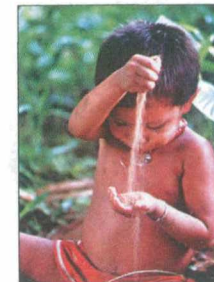
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

março



Por uma terra sem males

2002



**"Nós não deixamos
nosso povo sofrer.
Como vocês podem
ver suas crianças
na rua? Como
podem ver famílias
sem ter o que
comer, revirando
lixo? Nós temos
alegria em
repartir."**

(CNBB - CF'2002)



Foto: Verbo Filmes

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

FEVEREIRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

1

2

NASCIMENTO DO CLAR, Confederação Latino-Americana de Religiosos, 1959.

Fases da lua
5: Minguante
13: Nova
21: Crescente
28: Cheia

3

4

5

6

7

8

9

DIA INTERNACIONAL DA MULHER
Mártires da manifestação popular. Venezuela, 1989.

EMILIANO PÉREZ, 50 anos, juiz de Direito, comprometido com as lutas de seu povo. Assassinado. Nicarágua, 1982.
NAHAMÁN CAMONA, criança de rua. Guatemala, 1990.

3º DOMINGO DA QUARESMA
HIPÓLITO CERVANTES ARCEO, sacerdote mexicano, solidário com os refugiados guatemaltecos. Assassinado. México, 1982.

10

11

12

13

14

15

16

4º DOMINGO DA QUARESMA

RUTÍLIO GRANDE (e Companheiros), 49 anos, sacerdote jesuíta, compartilhou a vida com os mais pobres. Assassinado. El Salvador, 1977.

JOSÉ ANTONIO ECHAVERRÍA, líder estudantil cristão, mártir das lutas contra a ditadura de Batista. Cuba, 1958.
MARIA MEJIA, mãe camponesa. Guatemala,

Declaração de Curitiba: Dia internacional de Ação contra as repressas, e pelos rios, a água e a vida, Brasil, 1997.
MARIANELA GARCIA VILLAS, 34 anos, fundadora da Comissão de Direitos Humanos. Assassinada. El Salvador, 1983.

ARIEL GRANADA, missionário colombiano, ligado aos pobres em sua pátria latino-americana, assassinado pelas guerrilhas em Moçambique, 1991.

BENKOS BIOHÓ, líder e herói negro na luta pela liberdade, desejava construir uma nova sociedade. Colômbia, 1630.

17

18

19

20

21

22

23

5º DOMINGO DA QUARESMA
ALEXANDRE VANUCCHI, 22 anos, estudante militante cristão assassinado pela polícia. Brasil, 1973.
JACOBUS ANDREAS KOSTER, "Koos", e companheiros jornalistas, mártires pela verdade na América Latina. El Salvador, 1982.

PRESENTACIÓN PONCE, camponês, delegado da Palavra, mártir da libertação de seu povo. Nicarágua, 1981.

SÃO JOSÉ
LEVANTE DE QUHISHWA e AIMARAS, encabeçados por RUMI MAKÁ, no Peru, 1915.

INÍCIO DO OUTONO
CARLOS DORNIÁK, sacerdote salesiano argentino. Assassinado por causa de sua linha de educação libertadora. Argentina, 1975.

DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA DISCRIMINAÇÃO RACIAL.
RODOLFO AGUILAR, 29 anos, sacerdote, lutou pelos pobres contra os poderosos. México, 1977.

LUIZ ESPINAL, jesuíta espanhol, naturalizado boliviano, foi solidário com os oprimidos. Assassinado. Bolívia, 1980. Abolição da escravidão em Porto Rico, 1872.

TORIBIO DE MOGROVEJO, missionário espanhol, defensor dos índios, dos pobres e dos negros. Peru, 1606.

MARIA DEL CARMEN MAGGI, professora universitária, testemunha de seqüestros, sofreu a mesma experiência. Argentina, 1976.

24 / 31

25

26

27

28

29

30

24: DOMINGO DE RAMOS
31: PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

OSCAR ARNULFO ROMERO, 63 anos, bispo. Denunciava ao mundo os pecados pessoais e sociais do seu país. El Salvador, 1980.

PAIXÃO DO SENHOR
EXPULSÃO de 2.200 jesuítas da América Latina, evangelizadores das "Reduções" Indígenas, 1767.

CEIA DO SENHOR

VIGÍLIA PASCAL

abril

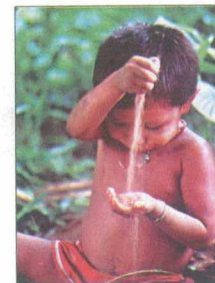


Por uma terra sem males



Foto: Verbo Filmes

2002



**Ensinamos nossos
filhos a competir,
a repartir e a
lutar.
Nossa
organização
social visa
assegurar os
direitos de todos e
não os privilégios
de alguns.**

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

JOÃO PEDRO, líder camponês, morto por um cabo da polícia militar, em João Pessoa. Brasil, 1962.

VICTOR BIONCHENKO, pastor protestante. Argentina, 1976.

Assassinato de Martin Luther King, 1968.

Vitória de San Martín em Maipú, que confirma a Independência do Chile, 1818.
JUAN CARLO D' COSTA, operário. Paraguai, 1976.

HUGO ECHEGARAY, 39 anos, sacerdote. Teólogo da Libertação e totalmente dedicado aos pobres. Peru, 1979.
MARIO SCHAEFER, professor. Paraguai, 1976.

7

8

9

10

11

12

13

2º DOMINGO DE PÁSCOA

DIA INTERNACIONAL DA JUVENTUDE
CARLOS BUSTO, sacerdote capuchinho argentino, desenvolveu seu trabalho pastoral entre os marginalizados. Assassinado. Argentina, 1977.

Desembarque de marines na Guatemala para proteger os cidadãos norte-americanos, 1920.

EMILIANO ZAPATA é assassinado em Chinameca, 1919.
OSCAR FONTES, estudante. Chile, 1985.

14

15

16

17

18

19

20

3º DOMINGO DE PÁSCOA

ISABEL e FERNANDO assinam com Colombo as "Capitulaciones de Santa Fé", 1492.

FRANCISCO MARROQUÍN, bispo protetor dos índios. Fundador das primeiras escolas e hospitais. Guatemala, 1537.

DIA DO ÍNDIO
JUANA TUN, VICENTE MENCHÚ e PATROCÍNIO, família indígena de catequistas. Lutaram pelas suas terras. Assassinados. Guatemala, 1980.

MOISÉS MEDRANO e COMPANHEIROS, líder camponês, massacrado juntamente com mais vinte companheiros. México, 1980.
Nasce ROSA DE LIMA, em Lima, 1586. WILLIAM ARSENAULT, padre, em Honduras, 1986.

21

22

23

24

25

26

27

4º DOMINGO DE PÁSCOA
TIRADENTES, 1792.

Morte de F. DUVALIER, ditador do Haiti, 1971.

HERNANDO ARIAS DE UGARTE, bispo, defendeu a cultura indígena, Colômbia, 1638.
Desembarque do primeiro europeu no Brasil, PEDRO ÁLVARES CABRAL, 1500.
FÉLIX TECU JERÓNIMO, índio achi, Guatemala, 1982.

Os indígenas do Alasca rebelam-se contra os testes atômicos que contaminaram a ilha de Anchitks, 1971.

Intervenção dos EUA na República Dominicana, com 40.000 homens, 1965.

PEDRO DE BETANCOURT, religioso franciscano, serviu aos índios e às crianças abandonadas. Guatemala, 1667.
Funda-se a Associação Indígena da República Argentina (AIRA), 1975.

RODOLFO ESCAMILLA, 57 anos, sacerdote. Trabalhou na conscientização do seu povo. Assassinado. México, 1977.

28

29

30

Fases da lua
4: Minguante
12: Nova
20: Crescente
27: Cheia

MARÇO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

MOISÉS CISNEROS RODRIGUEZ, religioso. Guatemala, 1991.

DIA NACIONAL DA MULHER.
Assinada em Bogotá a Carta de Constituição da OEA, 1948.

maio



Por uma terra sem males

2002



"Nas formas de pensar e de produzir das diversas culturas indígenas, o fruto do trabalho não está alienado daquele que produz, isso quer dizer que aqueles que produzem são também os que consomem".

(CNBB - CF'2002)



Foto: Verbo Filmes

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

ABRIL

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

1

2

3

4

Fases da lua

04: Minguante
12: Nova
19: Crescente
26: Cheia

DIA DO TRABALHADOR
CONRADO DE LA CRUZ, missionário, HERLINDO CIFUENTES, sacristão. Seqüestrados e mortos. Guatemala, 1980.

LUÍS ALFONSO VELÁSQUEZ, 10 anos. Entregou-se à libertação do seu povo. Assassinado pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1979.

Ir. CLEUZA CAROLINA COELHO, missionária agostiniana recoleta, assassinada por defender os índios na Prelazia de Lábrea, Brasil. Desaparecida. Dias depois encontrada morta, 1985.
FILIPE HUETE, Ministro da Palavra, e quatro companheiros, mártires. Honduras, 1991.

CRISTÓBAL DE PEDRAZA, bispo "pai dos índios", como ele mesmo se declarou ao rei de Espanha, Honduras, 1547.
PEDRO DE CÓRDOBA, primeiro apóstolo missionário dos dominicanos na América. Autor do primeiro catecismo do Continente, 1521.

5

6

7

8

9

10

11

6º DOMINGO DE PÁSCOA
DIA NACIONAL E MUNDIAL DAS COMUNICAÇÕES

ISAURA ESPERANZA, "Chaguitta", catequista legionária de Maria, identificada com as lutas do seu povo. El Salvador, 1980.

RUBÉN DARIO VALLEJO, padre, Colômbia, 1987.

VICENTE CAÑAS, missionário jesuíta, assassinado pelos que cobriam as terras dos índios que ele acompanhava, mártir do Mato Grosso, Brasil, 1987.

LUIS VALLEJOS, arcebispo de Cuzco, Peru, anteriormente ameaçado de morte devido a sua opção preferencial pelos pobres, morre em um "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982.

JOSIMO MORAES TAVARES, sacerdote consagrado à defesa dos camponeses perseguidos pelo latifúndio. Assassinado. Brasil, 1986.

CARLOS MUGICA, 44 anos, sacerdote corajoso e comprometido com o povo oprimido. Assasinado. Argentina, 1974.
AFONSO NAVARRO, 35 anos, pároco; LUÍS, 14 anos. Comprometidos com os camponeses e os jovens. Assassinados. El Salvador, 1977.

12

13

14

15

16

17

18

DIA DAS MÃES
ASCENSÃO DO SENHOR
WALTER WOODDECHERS, 40 anos, missionário belga, comprometido com os pobres camponeses. Assassinado. Guatemala, 1980.
A OIT adotou o Convênio 107 sobre Populações indígenas e tribais, que prevê a proteção dos direitos do Índio, 1957.

NOSSA SENHORA DE FÁTIMA
ABOLIÇÃO DA ESCRAVATURA NO BRASIL, 1888.

Independência do Paraguai, 1811.
DIA MUNDIAL DE ORAÇÃO PELAS VOCACÕES.
MASSACRE DE SUMPUL, que acarretou a morte de mais de 600 pessoas pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.

CARLOS GALVEZ GALINDO, 51 anos, sacerdote, pároco. Assassinado, porque era comprometido com seu povo. Guatemala, 1981.

EDGARD CASTILLO, jornalista assassinado, Guatemala, 1981

INDEPENDÊNCIA DAS RAÇAS INDÍGENAS DA AMÉRICA.
HÉCTOR GUTIÉRREZ, 43 anos, ZELMAR MICHELINI, 53 anos. Políticos e Militares cristãos, lutam pela justiça. Assassinados. Uruguai, 1976.
Nascimento de AUGUSTO CALDERÓN SANDINO, 1985.

19

20

21

22

23

24

25

PENTECOSTES

PEDRO DE CÓRDOBA, 38 anos, sacerdote. "Alma do movimento missionário de libertação dos indígenas". República Dominicana, 1521.
Morte de COLOMBO em Valladolid. Espanha, 1506.

PEDRO AGUILAR SANTOS, sacerdote mártir, considerado pelo povo como santo. Guatemala, 1981.
JAIME GUTIÉRREZ ALVAREZ, religioso, Colômbia, 1991.
IRENE McCOMACK, missionária. Peru, 1991.

LUIS GUTIÉRREZ, padre. Colômbia, 1987.

BERNARDO LOPEZ ARROYAVE, padre colombiano, mártir nas mãos dos latifundiários e militares, 1987.

26

27

28

29

30

31

ANTÍSSIMA TRINDADE
ENRIQUE PEREIRA NETO, 28 anos, sacerdote, comprometido com os pobres, os marginalizados e os jovens. Assassinado. Brasil, 1969.
Independência da Guiana, 1966.
Nicarágua obtém da Grã-Bretanha a soberania definitiva sobre a costa atlântica, 1895.

O quéchua (língua primitiva falada) é oficializado no Peru (decreto 21.156), 1975.
LUIZ PÉREZ, padre. Colômbia, 1987.

2001: A justiça francesa chama Henry Kissinger, ex-secretário de Estado dos EUA a depor, pela sua implicação nos assassinatos de cidadãos franceses na ditadura de Pinochet.
104 ANOS DA REVISTA AVE MARIA.
MÁRTIRES INDÍGENAS DE PANZÓS, assassinados por defenderem suas terras, há séculos. Guatemala, 1978.

RAIMUNDO FERREIRA LIMA, 43 anos, agente de pastoral e sindicalista, em Conceição do Araguaia. Assassinado. Brasil, 1980.
Massacre de uma centena de quichés em Panzós. Guatemala, 1978.

CORPUS CHRISTI

junho



Por uma terra sem males

2002



Danças e cantos,
ritos, jogos e
trabalhos são sempre
ensaios de educação
comunitária.
A vida na comunidade
não reprime a
espontaneidade e a
liberdade individual.
(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

SÉRGIO RESTREPO, jesuita, Colômbia, 1989. JOÃO DE AQUINO, presidente do Sindicato dos Trabalhadores de Nova Iguaçu, assassinado. Brasil, 1991.

MAIO

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Fases da lua

- 2: Minguante
- 10: Nova
- 17: Crescente
- 24: Cheia

2

JUAN DE ZUMÁRRAGA, bispo espanhol. Comprometeu-se na defesa ao índio. México, 1548. A comissão de limites encontra os ianomâni da Venezuela, 1758. Morre João XXIII, 1963.

9º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Bula *Sublimis Deus* de Paulo III que condena a escravidão, 1537.

3

JOSÉ MARIA GRAN, missionário espanhol e DOMINGO BATZ, sacristão. Comprometidos com o projeto de libertação indígena. Assassinados. Guatemala, 1980. FERNANDO SANTILLÁN (ouvidor) informa das matanças de índios no Chile, 1559.

DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE
Execução cruel do cacique Tanamaco, Venezuela, 1573. Descobre-se, em Los Angeles, o primeiro caso de Aids da história, 1981.

6

JOSÉ RIBEIRO, líder da nação indígena Apuriña. Assassinado por compradores de borracha. Brasil, 1980.

Sagrada Coração de Jesus
Irmã FILOMENA LÓPEZ, apóstola das favelas, assassinada. Nova Iguaçu, Rio de Janeiro. Brasil, 1990.

7

2001: Condenados três militares e um padre pelo assassinato de d. Gerardi, Guatemala. Imaculado Coração de Maria
LUIS DALLE, bispo da Ayaviri, Peru, morre em "acidente" provocado, nunca esclarecido, 1982. NICOLÁS VAN CLEEF, padre. Panamá, 1989.

8

9

10º DOMINGO DO TEMPO COMUM
JOSÉ DE ANCHIETA, jesuita espanhol, evangelizador e "grande pai" dos guaranis, Brasil, 1597. HÉCTOR GALLEGO, padre colombiano, 34 anos, mártir dos lavradores panamenhos, em Santa Fé de Veraguas, 1971. TORIBIA FLORES DE CUTIPA, líder lavradora, vítima da repressão da Guarda Civil no Peru, 1981.

10

JUAN MORÁN, padre mexicano, mártir dos índios marahuas, 1979. Os índios destroem a missão de Cumaná, Venezuela, construída por La Casas, 1521.

ISMAEL ENRIQUE PINEDA e Companheiros, promotor da Cáritas em San Salvador. Desaparecidos. El Salvador, 1980.

12

JOAQUIM NEVES NORTE, advogado do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Navirai, Paraná. Assassinado. Brasil, 1981. Pela primeira vez, é feita a leitura do "requerimento" (ao cacique Catarapa), na voz de Juan Ayora, na costa de Santa Marta, 1514.

13

MAURÍCIO SILVA, 45 anos, da Fraternidade dos Irmãos do Evangelho. Varredor de rua. Desaparecido. Argentina, 1977.

14

COSME SPEZZOTO, 57 anos, sacerdote italiano. Construtor da paz. Jamais aprovou a violência. Assassinado. El Salvador, 1980. VICENTE HORDANZA, padre. Peru, 1983.

15

VICTOR SANABRIA, arcebispo. Costa Rica, 1952. Doze pessoas foram assassinadas em Santiago do Chile pelos serviços de segurança no que ficou conhecido como "Operação Albânia" ou "Matança de Corpus Christi", 1987. TEODORO SANTOS MEJIA, padre. Peru, 1989.

16

11º DOMINGO DO TEMPO COMUM
AURORA VIVAR VÁZQUEZ, 42 anos, operária, militante cristã. Sindicalista militante e solidária. Peru, 1976.

17

1997: Brasil aprova a lei que permite privatizar as comunicações.

19

Nasce JOSÉ ARTIGAS, 1764. Fuzilado MAXIMILIANO, imperador imposto ao México, 1867.

20

RAFAEL PALACIOS, 36 anos, sacerdote, pároco. Dedicado ao setor operário. Assassinado. El Salvador, 1979. Falecimento de MANUEL BELGRANO, prócer argentino, 1820.

21

INÍCIO DO INVERNO
Ano-novo andino, atualmente recuperado de maneira crescente pelas nações de origem andina.

22

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS
ARTURO MACHINNON, 33 anos, missionário canadense. Morto ao protestar contra a prisão de 37 presos. República Dominicana, 1965. BENALCÁZAR invade e saqueia Quito, 1534. MANUEL LARRAIN, bispo de Talca, presidente do Celam, pastor do povo chileno, 1966.

23/30

23: 12º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Dia 30: HERMÓGENES LÓPEZ, 49 anos, sacerdote. Fundador da Ação Católica Rural. Profeta de seu povo. Guatemala, 1978. A "noite triste", derrota dos conquistadores do México, 1520. 30: Ss. PEDRO E PAULO

24

SÃO JOÃO BATISTA
MASSACRE DE SÃO JOÃO, acontecido no centro mineiro "Século XX", vitimando operários, mulheres e crianças. Bolívia, 1967.

25

IVAN BETANCUR, 35 anos, MICHAEL JEROME CYPHER, 34 anos e COMPANHEIROS, ambos sacerdotes. Honduras, 1975. Encontro dos sacerdotes e sábios aztecas com os "Doze Apóstolos do México", 1524.

26

Morte violenta de PIZARRO, 1541. Encontro histórico de SAN MARTÍN E BÓLVAR EM GUAYAQUIL, 1822. Criação da ONU, 1945. Criação da Confederação dos Povos Indígenas do México, 1987.

27

TOMÁS DE SAN MARTÍN e DOMINGO DE SANTO TOMÁS, missionários espanhóis. Bispos. Defensores dos índios. Bolívia, 1552. O Tribunal Internacional de Haia considera os EUA "culpados de violação do Direito Internacional ao agredirem a Nicarágua", 1986.

28

Deposição de JACOB ARBENZ GUZMÁN, líder popular. Guatemala, 1954.

29

DIONÍSIO FRIAS, 57 anos, líder camponês de Sabana de Rodeo. Assassinado por grileiros. República Dominicana, 1975.

julho

Por uma terra sem males

2002



Foto: Verbo Filmes



"Os povos indígenas sempre reagiram, revoltaram-se e fizeram guerras justas contra os invasores. Apesar de aparentemente vencidos pela força das armas dos inimigos, resistiram e resistem heroicamente até hoje".

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

TULIO MARCELO MARRUZO, sacerdote italiano, solidarizou-se com o sofrimento do povo. LUIZ ABDULIO NAVARRETTE. Assassinados. Guatemala, 1981.

Rebelião dos Tupinambás. Brasil, 1617.

ALFREDO PATRÍCIO KELLY, e COMPANHEIROS, sacerdotes palotinos mortos pela repressão. Argentina, 1976. Independência dos EUA, 1776.

Independência da Venezuela, 1811. Bolívia ordena a entrega de terras aos "nativos", 1920. EMETERIO TOJ, lavrador índio, seqüestrado na Guatemala, 1981.

7

8

9

10

11

12

13

14º DOMINGO DO TEMPO COMUM
ARTHUR BERNAL, 50 anos, camponês, dirigente das Ligas Agrárias. Torturado, não resistiu. Paraguai, 1976.

Morte violenta de DIEGO ALMAGRO. Peru, 1538.

REVOLUÇÃO CONSTITUCIONALISTA DE SÃO PAULO
Independência da Argentina, 1816.
PEDRO LERSA, estivador em Recife, lutou pelo direito dos trabalhadores. Preso e morto na prisão. Brasil, 1920.
SAN MARTÍN proclama a Independência do Peru, 1821.

FAUSTINO VILLANUEVA, 49 anos, sacerdote espanhol. Morreu por defender os indígenas. Guatemala, 1980.

AURELIO RUEDA, padre, mártir dos habitantes dos corijões da Colômbia, 1976.

FERNANDO HOYOS e "CHEPITO", 13 anos. Fernando, sacerdote jesuíta espanhol. "Fez-se pobre entre os pobres". Guatemala, 1982.
NATIVIDAD QUIJSPE, anciã índia de 90 anos. Peru, 1982.

14

15

16

17

18

19

20

15º DOMINGO DO TEMPO COMUM
FRANCISCO SOLANO, missionário franciscano espanhol. Evangelizou os índios na própria língua deles. Peru, 1616.
HERNANDARIAS publica no Paraguai as primeiras ordens em defesa dos índios, 1630.

RODOLFO LUNKENBEIN, salesiano, e LOURENÇO SIMÃO, cacique Bororo. Mortos por latifundiários, Brasil, 1976.

FUNDAÇÃO DA CONGREGAÇÃO. CLARETIANA: (153 anos).

JOSÉ GUMILLA, jesuíta espanhol defensor dos índios, cultivador da filologia indígena. Venezuela, 1750.

BARTOLOMEU DE LAS CASAS, 82 anos, sacerdote dominicano. Protetor dos índios e profeta da América Latina. Madrid, 1566.

CARLOS DE DIAS MURIAS, 31 anos, e GABRIEL LONGUEVILLE, 43 anos. Sacerdotes comprometidos com os pobres. Argentina, 1976.

JORNADA DAS RAÇAS INDÍGENAS TUPAC AMARU, cacique inca de Tangasuca. Rebelou-se contra a opressão espanhola, Peru, 1781.
YAMILET SEQUIERA CUARTE, catequista. Nicarágua, 1983.

Independência da Colômbia, 1813.
O MASSACRE DE COYA. 300 mortos: mulheres, crianças e velhos. Guatemala, 1981.
Ordem real para que todos os índios vendidos como escravos na Península fossem colocados em liberdade e devolvidos às Índias, 1500.

21

22

23

24

25

26

27

16º DOMINGO DO TEMPO COMUM
WILSON DE SOUZA PINHEIRO, sindicalista, lutou em favor dos pobres lavradores, em Brasília (AC). Assassinado. Brasil, 1980.
SERGIO ALEJANDRO ORTIZ, seminarista, Guatemala, 1984.

JORGE OSCAR ADUR, 48 anos, sacerdote assuncionista. Ex-presidente da JEC. RAÚL RODRIGUEZ e CARLOS DI PIETRO, desaparecidos. Argentina, 1980.

EZEQUIEL RAMIM, sacerdote da Pastoral da Terra, defensor dos posseiros em Cocoai (RO). Assassinado. Brasil, 1985. Nasce Simon Bolívar. em Caracas, 1783.

JOSÉ OTHMARO CÁCERES e 13 Companheiros, seminaristas. Consagrou sua vida aos mais humildes e pobres. Assassinado. El Salvador, 1980.
Porto Rico é proclamado "Estado Livre Associado" dos EUA, 1952.

WENCESLAO PEDERNEIRA, lavrador, mártir, Argentina, 1976.
O cacique QUIBIAN (Panamá) destrói a cidade de Santa Maria, fundada por Colombo, 1503.
Assalto do Quartel Moncada em Cuba, 1953.

ANGEL MARTÍNEZ RODRIGO, 45 anos, espanhol e RAÚL JOSÉ LEGER, canadense. Catequista. Guatemala, 1981.
ELISEO CATELLANO, padre. Porto Rico, 1991.

28

29

30

31

17º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Independência do Peru, 1820.
MASSACRE DE SAN JUAN COTZAL, 60 camponeses assassinados pelo exército, como vingança a um ataque guerrilheiro. Guatemala, 1980.

FRANK PAIS, Líder da Insurreição cubana, Cuba, 1957.
MIGUEL HIDALGO, pároco, JOSÉ MORELOS sacerdote e (companheiros), heróis da independência mexicana. México, 1811 - 1815.

MANIFESTO DOS BISPOS DO TERCEIRO MUNDO, unindo-se ao apelo angustioso da encíclica *Populorum Progressio*. América Latina, 1966.

Fases da lua
2: Minguante
10: Nova
17: Crescente
24: Cheia

JUNHO

D	S	T	Q	Q	S	S
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29

AGOSTO

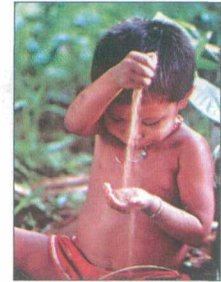
D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

agosto



Por uma terra sem males

2002



*"Nós não temos
coragem de deixar um
parente sair com
fome, se temos comida
guardada. A gente
come junto, depois se
apega com Deus e vai
com certeza, adquirir".*

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

Fases da lua

- 1: Minguante
- 8: Nova
- 15: Crescente
- 22: Cheia
- 30: Minguante

JULHO

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

SETEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

1

ARLEN SIU, 18 anos, militante cristã da Frente Sandinista. Assassinada pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1975.
MASSACRE DE CHOTA. Peru, 1979.

2

Independência da Jamaica, 1962.
CARLOS PEREZ ALONSO, sacerdote jesuíta espanhol. Mártir da misericórdia e da justiça. Guatemala, 1981.

3

1999: Ti Jan, padre comprometido com a causa dos pobres, assassinado em Puerto Príncipe, Haiti.
"MINEIROS BOLIVIANOS", morreram umas 500 pessoas, cujos corpos foram lançados numa lava comum. Bolívia, 1980.
JAMES WEEKS, pastor protestante. Argentina, 1976.

4

18º DOMINGO DO TEMPO COMUM

ALIRIO NAPOLEON MACIAS, 40 anos, sacerdote. Seu crime: opção pelos pobres de seu povo. Assassinado. El Salvador, 1979.
ENRIQUE ANGELELLI, profeta e bispo da La Rioja, mártir assassinado em um "acidente", 1979.

5

STANLEY ROTHER, sacerdote norte-americano. Denunciou em seu país, como o exército havia assassinado camponeses de sua paróquia. Assassinado. Guatemala, 1981.

6

TRANSFIGURAÇÃO DO SENHOR

Fundação de Tenochtitlán (México), 1325.
Batalha de Junin, 1524.
Independência da Bolívia, 1825.
Morte de Paulo VI, 1978.

7

Vitória de Bolívar em Boyacá. Colômbia, 1819.

8

2000: A Corte Suprema do Chile retira a imunidade parlamentar do ex-presidente de fato, ditador Pinochet.
LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios". Equador, 1988.

9

2000: Morre Orlando Yorio, desaparecido, testemunha, profeta da vida, referência na Igreja comprometida. Argentina.
MIGUEL TOMASZEK e ZBGIEW STRZALKOWSKI, franciscanos, missionários no Peru, 1991.

10

TITO DE ALENCAR LIMA, 28 anos, estudante dominicano. Preso e torturado durante a repressão militar. Suicidou-se na França. Brasil, 1974.
Primeira proclamação da Independência do Equador, 1809.

11

19º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DOS PAIS

ASSUNÇÃO DE NOSSA SENHORA

ALBERTO HURTADO, sacerdote chileno. Fundador da revista "Mensaje" e autor do livro "Es Chile um país católico?" Chile, 1952.
O cacique LEMPIRA é morto durante uma Conferência de Paz. Honduras, 1527.

12

MARGARIDA MARIA ALVES, presidente do Sindicato Rural de Alagoa Grande na Paraíba. Assassinada. Brasil, 1983.

13

CUAUHTÉMOC é feito prisioneiro e cerca de 240.000 guerreiros são mortos, 1521.
Construção do Muro de Berlim, 1961.

14

MAURÍCIO LEFEVRE, 49 anos, sacerdote oblatu canadense. Doutor em sociologia. Assassinado. Bolívia, 1971.

15

JOSÉ FRANCISCO DOS SANTOS, presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais em Correntes (PB). Assassinado. Brasil, 1980.

16

"COCO" ERBETTA, militante cristão e líder universitário. Torturado até a morte. Argentina, 1976.

17

Morte de San Martín na França, 1850.

18

19

20

21

22

23

ROSA DE LIMA, 31 anos, crioula leiga da Ordem Terceira Dominicana. Primeira santa latino-americana canonizada, padroeira da América, 1617.

24

25

21º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Independência do Uruguai, 1825.
ALESSANDRO DORDI NEGRONI, missionário. Peru, 1991.

26

FELIPE DE JESUS CHACÓN, camponês, catequista. Assassinado pela repressão militar. El Salvador, 1980.

27

D. HÉLDER, Bispo, "Irmão dos pobres". Brasil, 1999.
Início da Conferência de Medellín, "à procura de uma nova presença da Igreja na América Latina...". Colômbia, 1968.

28

PE. JEAN MARIE VINCENT, Missionário Profeta do povo, haitiano. Haiti, 1994.

29

Batismo e morte de Atahualpa. Peru, 1533.
Criada a Ouvidoria Real em Quito. Peru, 1563.

30

31

Independência de Trinidad Tobago, 1962.
FRANCISCO SOBREIRA LIMA, operário, assassinado em Tauá, no Ceará. Brasil, 1980.
LEÔNIDAS PROAÑO, "bispo dos índios", Equador, 1988.

setembro


Por uma terra sem males

2002



**"A terra é nossa
mãe, é ela quem nos
dá todo fruto de
sobrevivência, ela
deve ser zelada e
preservada a partir
das pedras, das
águas e das matas".**

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

22º DOMINGO DO TEMPO COMUM
JULIO SPOSITO, 19 anos, estudante e militante cristão, mártir das lutas do seu povo. Assassinado pela polícia. Uruguai, 1971.
JESUS JIMÉNEZ, 32 anos, camponês, ministro da Palavra. Dedicou a vida aos irmãos. Assasinado. El Salvador, 1979.

RAMÓN PASTOR BOGARIN, 65 anos, bispo. Membro destacado do CELAM. Fundou a Universidade de Assunção. Paraguai, 1976.

ANDRÉ JURIÁN, padre, morto por uma bala disparada por policiais, quando lia a Bíblia no bairro La Victoria em Santiago do Chile, 1984.

MEMÓRIA DOS CRISTÃOS VENEZUELANOS, na luta pela justiça e pela paz. Em 1967, 1ª Comissão de Justiça e Paz na América Latina. Nasce em Port Alberni (Canadá) o Conselho Mundial de Povos Indígenas, 1975.

INDEPENDÊNCIA DO BRASIL, 1822.

8

9

10

11

12

13

14

23º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA INTERNACIONAL DA ALFABETIZAÇÃO.
JUAN SEBASTIÁN ELCANO completa a primeira volta ao mundo, 1522.

PEDRO CLAVER, sacerdote jesuíta espanhol. Consagrou sua vida aos escravos negros de Cartagena. Colômbia, 1654.
Levante de LARI OAXA, (aymaras, quéchuas e povos da selva enfrentam os espanhóis). Bolívia, 1613.

DIA DA IMPRENSA E DO JORNALISTA.

MÁRTIRES DO GOLPE MILITAR NO CHILE, contra o presidente constitucional, Salvador Allende, pelo general Pinochet, 1973.

VALDÍCIO BARBOSA DOS SANTOS, 42 anos, sindicalista rural de Pedro Canário, ES, Brasil, 1989.

JUAN DE BETANZOS retrata-se de sua opinião anterior, de que os índios eram animais, 1549.
Rebelião sangrenta dos MAPUCHES no Chile, 1589.
O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Perez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

MIGUEL WOODWARD, sacerdote chileno. Operário a serviço dos pobres. Engenheiro pelo King College de Londres. Chile, 1973.
Derrota dos piratas de WILLIAM WALKER na Nicarágua (Batalha de São Jacinto), 1856.

15

16

17

18

19

20

21

24º DOMINGO DO TEMPO COMUM
Independência de El Salvador, Costa Rica, Nicarágua, Honduras e Guatemala, 1821.
FRANCISCO MORAZÁN, partidário da unidade política da América Central, fuzilado em São José, 1842.
PEDRO PIO CORTÉS, índio achí, catequista Ministro da Palavra, em Rabinal, Baja Verapaz, Guatemala, 1981.

Independência do México - 1808
JOHN D. TROYER, missionário norte-americano. Mártir da justiça entre os camponeses de Tecpán-Chimaltenango. Guatemala, 1981.

JUAN MACÍAS, 60 anos. Emigrante espanhol, tornou-se irmão leigo dominicano. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1645.

Independência do Chile, 1810.
ALIRIO, CARLOS e FAIÁN, GILDARDO e MARCOS, jovens camponeses, catequistas em Cocorná. Assassinados. Colômbia, 1982.
O "ROSARIAZO": as forças policiais são subjugadas pela cidadania e o exército vê-se obrigado a negociar a paz, Rosário. Argentina, 1969.

JOAN ALSINA, sacerdote espanhol. Operário e Profeta da Palavra. Assassinado pela polícia de Pinochet. Chile, 1973.

FRANCISCO LUIS ESPINOZA e Companheiros, sacerdote, assassinados pela Guarda Nacional. Nicarágua, 1978.
Os povos indígenas da América Latina fazem ouvir pela primeira vez sua voz no Palácio das Nações de Genebra, 1977.

DIA DA ÁRVORE
DORA AZMITIA "MENCHY", professora, pertencida à JEC, para servir aos pobres. Seqüestrada e morta. Guatemala, 1981.

22

23

24

25

26

27

28

25º DOMINGO DO TEMPO COMUM
INÍCIO DA PRIMAVERA
DIA NACIONAL DA JUVENTUDE
Independência de Belize - 1981

CAUPOLICÁN, líder mapuche, é executado. Chile, 1553.

As 17 naves da segunda expedição de Colombo zarparam de Cádiz, 1493.

LÁZARO CONDO e CRISTÓBAL PAYUÑA, camponeses indígenas, líderes de sua comunidade na luta pela Reforma Agrária. Equador, 1974.

GUIDO LEÃO DOS SANTOS, herói da causa operária. Morto pela repressão policial, em Minas Gerais, Brasil, 1979.
MARIA ZAFFARONI ISLAS, bebê de 18 meses, desaparecido. Símbolo das crianças desaparecidas. Argentina, 1976.
Ir. AUGUSTINA RIVAS, religiosa do Bom Pastor, mártir no Peru, 1990.

29

30

26º DOMINGO DO TEMPO COMUM
DIA DA BÍBLIA
APOLINÁRIO SERRANO, 36 anos, JOSÉ LÓPES, FÉLIX SALAS e PATRÍCIA PUERTAS, sindicalistas camponeses. Assassinados, Equador, 1980.

DIA DA SECRETÁRIA

Fases da lua
07: Nova
13: Crescente
21: Cheia
29: Minguante

AGOSTO

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

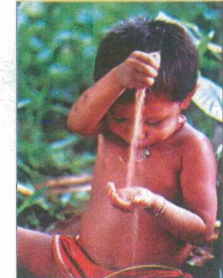
OUTUBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

outubro


Por uma terra sem males

2002



**"Hoje, olhamos,
quando chegamos
numa cidade, muita
gente que se diz
civilizada, mas que
maltrata seu
semelhante, que
deixa suas crianças
pedindo esmola,
passando
dificuldade".**

(CNBB - CF'2002)



Foto: Verbo Filmes

DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

Fases da lua

6: Nova

13: Crescente

21: Cheia

29: Minguante

EMILIO JARAMILLO, 73 anos, bispo de Arauca, seqüestrado, quando se dirigia em missão pastoral a Fortul, Colômbia, 1989.

MARIA MAGDALENA HENRIQUEZ, 32 anos, Igreja Batista, Secretária de Imprensa da Comissão de Direitos Humanos. El Salvador, 1980.

6

7

8

9

10

11

12

27º DOMINGO DO TEMPO COMUM

JOSÉ OSMÁN RODRIGUES, 26, camponês, ministro da Palavra, Assassinado. Lutava pelos marginalizados. Honduras, 1978.

MANUEL ANTONIO REYES, 35 anos, sacerdote. Assassinado, vinculado às comunidades cristãs de bairro. El Salvador, 1980.

NESTOR PAZ ZAMORRA, cristão místico e militante, seminarista, filho de um general boliviano. Comprometido com a libertação de seu povo. Assassinado, Bolívia, 1970.

ERNESTO CHE GUEVARA, médico, guerrilheiro, internacionalista, na Bolívia, 1968.

LUÍS BELTRÁN, padre, colaborador e testemunha da fé no exército libertador dos Andes, 1581.

LUIS DE BOLAÑOS, missionário franciscano. Precursor das Reduções Indígenas. Traduziu o catecismo para o guarani. Paraguai, 1629.

Nª SRA. APARECIDA. DIA DAS CRIANÇAS. PE. JOÃO BOSCO PENIDO BURNIER, Jesuíta Missionário, Ribeirão Cascalheira, MT, Brasil, 1976.

13

14

15

16

17

18

19

28º DOMINGO DO TEMPO COMUM

O PRÊMIO NOBEL DA PAZ é concedido a Adolfo Pérez Esquivel, arquiteto argentino, encarcerado e torturado, 1980.

DIA DO PROFESSOR.

RIGOBERTA MENCHÚ, Guatemala, conquistadora o PRÊMIO NOBEL DA PAZ, 1992.

MASSACRE NO ENGENHO AZTRA, mais de 100 mortos, porque protestaram contra a empresa que não os pagava. Equador, 1977.

20

21

22

23

24

25

26

29º DOMINGO DO TEMPO COMUM

RAIMUNDO HERMAN, 45 anos, sacerdote norte-americano. Viveu entre os índios quéchuas. Assassinado. Bolívia, 1975. O ditador Ubico é derrubado por insurreição popular na Guatemala, 1944.

GERARDO POBLETE, 31 anos, sacerdote salesiano. Torturado e morto. Chile, 1973.

EUGÊNIO LYRA SILVA, advogado da Federação dos Trabalhadores da Agricultura. Assassinado em praça pública. Brasil, 1979.

JOÃO "VENTINHA", 25 anos, posseiro em Jacundá (PA), morto por três pistoleiros, Brasil, 1987. MARCO ANTONIO AYERBE FLORES, estudante universitário. Peru, 1981.

SANTO ANTÔNIO MARIA CLARET fundador da Congregação dos Filhos do Imaculado Coração de Maria, Claretiano. Morreu em 1870.

CARLOS A. PAÉZ e SALVADOR NINCO, líderes indígenas, LUZ ESTELLA E NEVARDO FERNANDEZ, operários, Colômbia, 1987. WLADIMIR HERZOG, jornalista, assassinado no Doi-Codi paulista por "motivos políticos". Brasil, 1975.

RAMÓN VALLADARES, 25 anos, secretário administrativo da Comissão de Direitos Humanos. Assassinado. El Salvador, 1980. HUBERT LUÍS GUILLARD, sacerdote belga, pároco em Cali. Amou os pobres tornando-se um deles. Colômbia, 1985.

27

28

29

30

31

SETEMBRO

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

1999: Dorcelina de Oliveira Folador, deficiente física, do Movimento Sem-Terra, prefeita do Mundo Novo. Brasil, assassinada por causa de suas denúncias contra os poderosos. Nascida em 27.07.63. SANTO DIAS DA SILVA, 37 anos, metalúrgico, sindicalista, militante da Pastoral Operária. Assassinado. Brasil, 1979.

Colombo chega a Cuba em sua primeira viagem, 1492.

Os holandeses compram a Ilha de Manhattan dos índios, por 24 dólares, 1763.

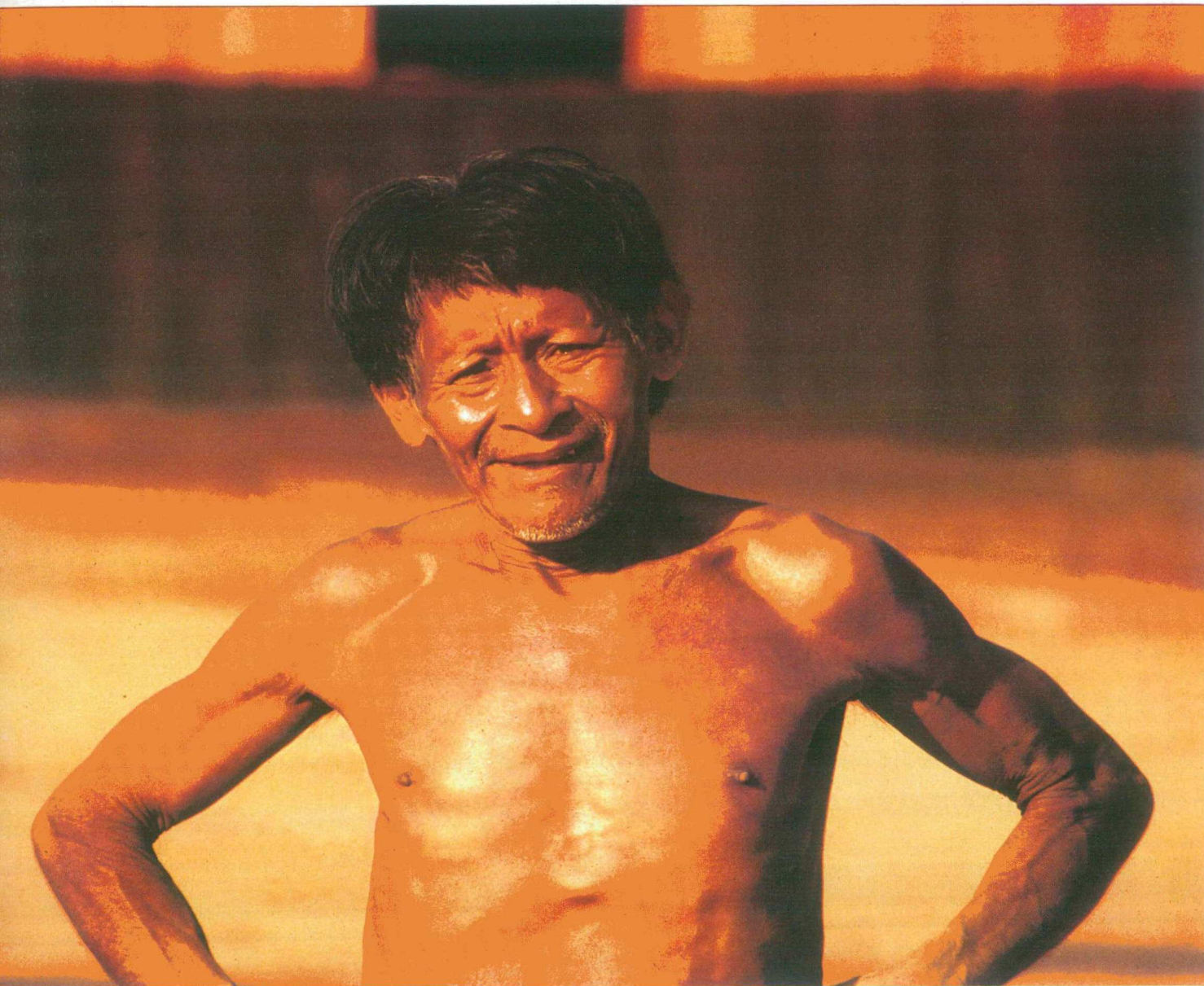
30º DOMINGO DO TEMPO COMUM

novembro

Por uma terra sem males



2002



Os ritos e costumes
de socialização
indígena variam
bastante de um povo
para outro. O que
não varia é a atenção
comunitária que o
indivíduo
experimenta, desde o
nascido até a velhice,
numa aldeia.

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

OUTUBRO

DEZEMBRO

1

2

Fases da lua

- 4: Nova
- 11: Crescente
- 19: Cheia
- 27: Minguante

D	S	T	Q	Q	S	S
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

D	S	T	Q	Q	S	S
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Independência de Antigua e Barbuda, 1981.
 FLORINDA SORIANO, 58, camponesa analfabeta. Dirigente da Fed. das Ligas Agrárias Cristãs. Assasinada. Rep. Dominicana, 1974.
 MASSACRE DE TODOS OS SANTOS, em La Paz, Bolívia, 1979.

FINADOS
 JORNADA DOS QUE MORRERAM ANTES DO TEMPO, particularmente os perseguidos, os pobres e os famintos. América Latina.
 Primeiro Encontro das Nacionalidades e Minorias (Cuzco), 1979.

3

4

5

6

7

8

9

TODOS OS SANTOS
 MARTÍN DE PORRES (DE LIMA), primeiro santo mulato da América Latina. Dedicou-se aos pobres. Peru, 1639.

FANNY ABANTO, professora, líder dos docentes, verdadeira educadora. Ligada às lutas populares. Peru, 1980.

Rebelião dos cupules e dos chichunches contra os espanhóis em Yucatán, 1546.
 CARLOS FONCECA cai em Zinica, Nicarágua, 1976.

10

11

12

13

14

15

16

32º DOMINGO DO TEMPO COMUM
 POLICIANO ALBEÑO LÓPEZ, pastor evangélico. E RAUL ALBEÑO MARTÍNEZ, militante cristão. Assassinados. El Salvador, 1980.
 ALVARO ULCUÉ CHOCUÉ, padre indígena paez, assassinado em Santander. Colômbia, 1984.

GUILHERME WOODS e Companheiros, ex-combatente americano no Vietnã. Sacerdote e missionário. Guatemala, 1976.

Abolição da escravidão na Nicarágua, 1838.

INDALECEO OLIVEIRA, 33 anos, sacerdote, trabalhou com jovens e pela libertação de seu povo. Uruguai, 1969.

JUAN DEL VALLE, missionário espanhol, bispo de Popayán, defensor do direito dos índios à terra. Colômbia, 1562.

PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA, BRASIL 1889.

JULIÁN APASA. "TUPAC KATARI", rebelou-se contra os conquistadores espanhóis, sendo morto pelo exército. Bolívia, 1781.

IGNACIO ELLACURÍA, companheiros jesuítas e suas duas empregadas domésticas, assassinados pelo exército em San Salvador, 1989.

17

18

19

20

21

22

23

33º DOMINGO DO TEMPO COMUM
 ROQUE GONZÁLES e companheiros, jesuítas espanhóis, trabalhavam com os índios guaranis. Santos. Paraguai, 1628.

O Panamá concede aos EUA licença para a construção do canal, 1903.

DIA DA BANDEIRA
 SANTOS JIMÉNEZ MARTÍNEZ E JERÔNIMO, "DOM CHOMO", pastores evangélicos e camponeses. Assassinados. Guatemala, 1980.

2000: Condenado à prisão perpétua Enrique Arancibia, ex-agente da DINA chilena, por atentado contra o general Prats em Buenos Aires, 30/09/74.
 DIA DA CONSCIÊNCIA NEGRA
 ZUMBI, mártir dos escravos da comunidade de Palmares. Brasil. 1695,

MASSACRE DE LA UNION, camponeses mortos por pistoleiros contratados por latifundiários. Honduras, 1975.
 A Colômbia se proclama Estado soberano, dissolvendo-se a Grande Colômbia, 1831.

ERNESTO ABREGÓ E FAMILIARES, sacerdote salvadoreño, desaparecido com quatro de seus irmãos. El Salvador, 1980.
 AMILCAR OVIEDO D., líder operário. Paraguai, 1974.

24

25

26

27

28

29

30

CRISTO, REI DO UNIVERSO
 AGUSTÍN DE LA CORUÑA, bispo de Popayán e mártir da defesa dos índios entre os quais morreu. Colômbia, 1590

Independência do Suriname, 1975.
 MARÇAL DE SOUSA, Tupã, tinha falado com João Paulo II em Manaus, Brasil, em 1980, assassinado, 1983.

ENRIQUE ÁLVARES CÓRDOBA e Companheiros, assassinados por defenderem interesses do povo. El Salvador, 1980. FERNANDO LOZANO MENÉNDEZ, estudante universitário morto durante sua detenção e interrogatório militares. 1977.

Independência do Panamá - 1821
 MARCIAL SERRANO, sacerdote salvadoreño, trabalhava entre os camponeses. Morto pela Guarda Nacional. El Salvador, 1980.
 ERNESTO BARRERA. "Neto", padre, operário das comunidades de base salvadoreñas. 1978.

PABLO GAZZARRI, sacerdote argentino. Comprimito com os pobres. Sequestrado e morto. Argentina, 1976.

ANTÔNIO DE MONTESINOS, sacerdote espanhol. Primeira voz a se levantar na defesa dos índios. República Dominicana, 1511.

dezembro

Por uma terra sem males

2002



Se tivermos a corajosa atitude de conhecer e aprender com os povos indígenas, podemos descobrir caminhos novos que nos levem à construção mais solidária, democrática e humana.

(CNBB - CF'2002)



DOMINGO

SEGUNDA

TERÇA

QUARTA

QUINTA

SEXTA

SÁBADO

1

2

3

4

5

6

7

1º DOMINGO DO ADVENTO
DIA MUNDIAL DA LUTA CONTRA A AIDS
2000: O juiz Guzmán sentencia a detenção domiciliar e abertura de processo contra Pinochet o arresto domiciliário e o processamento de Pinochet.

Ita C. Ford e Companheiras, missionárias americanas. Seqüestradas e mortas. El Salvador, 1980. Declaração da Doutrina Monroe: A América para os americanos, 1823.

MONTEZUMA toma posse como senhor de Tenochtitlán, 1502.
VICTOR RAÚL ACUÑA, padre. Peru, 1987.

2000: Dois ex-generais argentinos são condenados à prisão perpétua pela Justiça italiana: Suárez Masón e Santiago Riveros, por crimes no tempo da ditadora.

LUCIO AGUIRRE E ELPÍDIO CRUZ, militantes cristãos, solidários entre os refugiados salvadorenses. Honduras, 1981.

8

9

10

11

12

13

14

IMACULADA CONCEIÇÃO DE MARIA
Alicia Domont e Leonie Duquet, religiosas e companheiras. Comprometidas com familiares de desaparecidos políticos argentinos, 1981. Las Casas termina a mais escandalosa obra sobre a Conquista: *Brevíssima Relação da Destruição das Índias*, 1542.

DIA INTERNACIONAL DOS DIREITOS HUMANOS.

GASPAR GARCIA LAVIANA, padre mártir das lutas de libertação do povo nicaraguense, 1978.

A Virgem Maria aparece ao índio JUAN DIEGO, na colônia de Tepeyac, onde se venerava Tonantzin, a Venerável Mãe. México, 1531.

15

16

17

18

19

20

21

3º DOMINGO DO ADVENTO
DANIEL BOMBARA, membro da JUC, mártir dos universitários comprometidos com os pobres na Argentina, 1975.

ELOY FERREIRA DA SILVA, líder sindical, São Francisco, Minas Gerais, Brasil, 1984.
Indígenas mártires de Cauca. Colômbia, 1991.

SIMÓN BOLÍVAR, libertador da Venezuela, Colômbia, Equador e Peru, e fundador da Bolívia, morre em Santa Maria, 1830.

MASSACRE DOS CAMPONESES DE ONDORES, Peru, 1979.
JOÃO CANUTO, líder sindical em Rio Maria, Pará, no Brasil. Assassinado, 1985

LUÍZ BELTRÁN, sacerdote franciscano. "Primeiro engenheiro do exército libertador" dos Andes. Argentina, 1816.

INÍCIO DO VERÃO
MASSACRE DE SANTA MARIA DE IQUIQUE, vitimou 3.600 mineiros em greve por melhores condições de vida. Chile, 1907.
Sermão de Frei Antonio de Montesinos na La Española, hoje República Dominicana, condenando os maus-tratos aos indígenas, 1511.

22

23

24

25

26

27

28

4º DOMINGO DO ADVENTO
FRANCISCO (CHICO) MENDES, 44 anos, líder seringueiro em Xapuri. Assassinado por latifundiários, Brasil, 1988.
JOSE MARIA MORELOS, padre e herói da Independência Mexicana, 1815.

NATAL DE NOSSO SENHOR JESUS CRISTO.
ALONSO DE SANDOVAL, sacerdote jesuíta espanhol. Precedeu a Pedro Claver na defesa dos negros, Colômbia, 1652.

SANTO ESTÊVÃO, primeiro mártir do cristianismo.

ÂNGELO PEREIRA XAVIER, cacique da nação pankararé, que morreu lutando pelas terras de seu povo. Brasil, 1979.
Promulgação de leis para regulamentar as encomendas dos índios, primeira revisão legislativa, a partir das denúncias de Pedro de Córdoba e Antonio de Montesinos, 1512.

Massacre dos camponeses de Huacatz. Peru, 1977.

29

30

31

SAGRADA FAMÍLIA

GABRIEL MAIRE, padre francês, morto porque sua atuação em favor dos pobres incomodava certas pessoas. Brasil, 1989.

MAURÍCIO LÓPEZ, pastor evangélico argentino, membro do Conselho Mundial de Igrejas. Assassinado. Argentina, 1976.

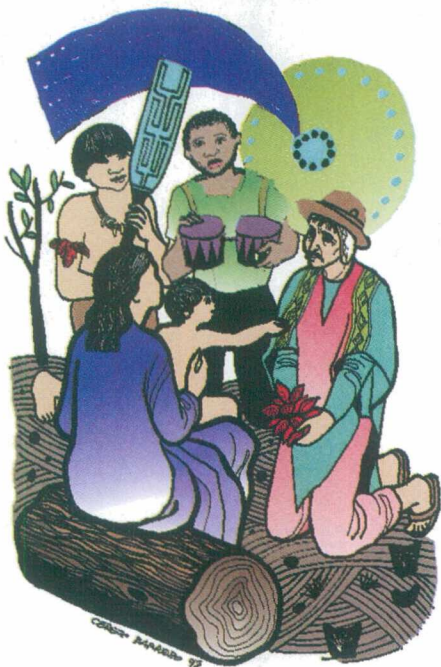
Fases da lua
4: Nova
11: Crescente
19: Cheia
26: Minguante

NOVEMBRO

D	S	T	Q	Q	S	S
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

JANEIRO/03

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	



Nossa “estrela” será o amor ao irmão

Epifania do Senhor
6 de janeiro de 2002

INTRODUÇÃO

No domingo passado, meditamos sobre a Sagrada Família. Neste, somos convidados a considerar a grande família humana. Aqui, como lá, o segredo da felicidade consiste no diálogo, no perdão, no amor cristão.

1.ª leitura Is 60,1-6

Isaías nos apresenta Jerusalém, figura da Igreja, como a luz que se opõe às trevas, precisamente porque nela brilha a glória de Deus, isto é, nela habita o Senhor.

Sua presença é unificadora de todos os povos. Para aquela cidade, seriam atraídos todos os filhos e filhas de Sião e todos os povos com suas culturas.

É verdade, sim, que é preciso deixar para trás tudo o que conduz à falência, à ruína, à destruição de si e dos outros, mas nada do que é bonito, bom, deve ser jogado fora: tudo deve ser valorizado.

Se observarmos a situação de nossas comunidades cristãs, poderemos

constatar, talvez, que nelas existam muita confusão, discórdias, ciúmes... Às vezes, parecem-se mesmo com a decadente cidade de Jerusalém, no tempo do profeta Isaías.

Por que não as contemplamos com outros olhos, nessas fases de desânimo? Por que não as vemos da mesma maneira como o profeta olhava a cidade de Jerusalém? Nunca nos esqueçamos de que em cada uma delas continua brilhando o sol: Cristo.

2.ª leitura Ef 3,2-3a.5-6

Israel tinha recebido de Deus a missão de reunir todos os povos na descendência de Abraão e de realizar assim a promessa do universalismo da salvação. Julgou, erroneamente, poder formar essa unidade com um certo número de práticas particulares: a lei, o sábado, a circuncisão, etc.

Só a fé de Abraão teria sido capaz de reunir todos os pagãos. Mas os judeus não souberam desligá-la de suas práticas legais.

O projeto de Deus era para que judeus e pagãos formassem uma única nação. Todas as divisões e todos os individualismos deveriam desaparecer. Mas, infelizmente tal não ocorreu.

É que a libertação só acontece, quando termina o distanciamento entre Deus e nós, e acabam as invejas, as discórdias, a guerra.

Surge uma nova realidade: começamos a viver como irmãos, sem suspeitas, invejas, ódios, homicídios, sem violência, enfim. Passamos a viver dessa maneira, porque Jesus nos disse que somos filhos de um mesmo e único Pai.

Quando Jesus assumiu nossa humanidade, fomos divinizados por ele. Esse é o motivo pelo qual, em todas as circunstâncias, nunca se pode abrir mão do respeito à pessoa do outro, seja ele quem for. Por mais simples que alguém seja, tem em si a verdade de Deus!

Evangelho Mt 2,1-12

Convocando os magos do Oriente, Jesus começou a reunir os povos, a dar unidade à grande família humana. Esta se realizará, inteiramente, quando a fé em Jesus Cristo fizer cair as barreiras ainda existentes entre nós.

Na unidade da fé, todos se sentirão filhos de Deus, igualmente redimidos e irmãos. Então, uma multidão de raças, povos e línguas saudará a Deus, o rei de todas as nações.

O fato, porém, de a Igreja ser una e universal não impede que possam coexistir em seu seio, diversos modos de viver a única fé. Unidade não significa uniformidade monótona.

Durante muito tempo, esteve a Igreja ligada ao mundo cultural ocidental e ao homem branco, a ponto de reduzir-se o cristianismo a imagens e categorias de pensamento de tipo europeu.

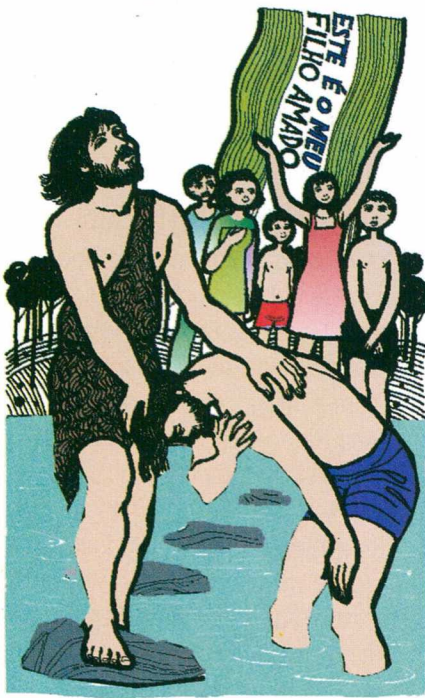
Mas a Igreja não pode ser branca, negra nem amarela, como não pode ser proletária, burguesa ou capitalista. Suas portas estão abertas a todos.

E nós estamos sempre disponíveis para receber os irmãos? Em todas as vidas dos santos, esta é uma característica comum. Colocam-se por inteiro naquele atendimento, sem azedumes e muxoxos, com atenção sincera, como se aquilo fosse a última coisa que fizessem na vida.

A estrela que devemos seguir para atingir nosso autêntico e único centro da unidade foi-nos apontada por Cristo: *Ama a Deus com todo o teu coração. Amai-vos como eu vos amei* (Mc 12,30; Jo 13,34).

REFLEXÃO

É o amor sem reservas que norteia nosso relacionamento em nossas famílias e comunidades? Respeitamos as pessoas? Reconhecemos nelas, sejam quais forem, a presença de Jesus que as divinizou por sua encarnação? ■



Jesus se coloca ao lado dos que erram

Batismo do Senhor
13 de janeiro de 2002

INTRODUÇÃO

Com esta solenidade, encerra-se o tempo do Natal. Somos convidados a acompanhar Jesus que começa sua vida pública, anunciando mensagens de alegria e de libertação.

LEITURAS BÍBLICAS

1.ª leitura Is 42,1-4,6-7

A leitura de hoje nos conduz ao começo da história do Servo de Javé, figura de Jesus Cristo.

Lendo-a, começamos a tomar conhecimento da obra que foi destinada a cumprir. Seria uma missão importante e difícil. Por isso, antes de começar, foi inundado pela força do Senhor, pelo seu Espírito.

Dentro do mesmo sentido do que meditamos, no domingo passado, ficamos cientes de que anunciaria o direito a todos os povos, sem distinção.

Mas isso não significa que imporia a todos os homens sua doutrina sobre o conhecimento de seu Pai. Nem se

comportaria como os dominadores deste mundo: não gritaria, não levantaria a voz. Em relação aos que errassem não os destruiria como fazemos com objetos um pouco estragados, mas os acolheria com carinho, nem desanimaria diante das dificuldades. Enfim, desenvolveria uma doutrina de amor.

Em se tratando do servo, enviado por Deus, poder-se-ia pensar que tudo lhe deveria sair sem problemas e obstáculos, como num mar-de-rosas. Mas não. O Senhor anuncia pela boca do profeta que, com firmeza, promoveria o direito, sem ceder, nem se deixar abater. Portanto, encontraria problemas, como todos nós, em nosso dia-a-dia.

2.ª leitura At 10,34-38

Este trecho para nossa meditação é o início do discurso de Pedro em casa do centurião, a quem o Espírito Santo tinha enviado.

Começa com a constatação de que Deus não faz distinção de pessoas, isto é, não prefere um povo a outro, ou os de uma determinada cor. E reafirma o que meditamos no domingo da Epifania: Deus é o Senhor de todos.

E nós como procedemos? Somos irmãos de todos? Ou ficamos com um pé atrás em relação aos que erram? Esses são os mais necessitados de nossa atenção. Também não é verdade que nos deixamos levar pelas aparências, sem, ao menos, termos conversado, antes, com as pessoas com as quais não simpatizamos?

Os outros julgam a doutrina de Cristo, vendo a vida que levamos. Se cremos na doutrina de Cristo, mas na realidade não a vivemos, que conceito farão da Igreja?

O exemplo fala mais alto que as palavras. Não podemos, nem devemos impor a doutrina, mas nossas atitudes, o serviço prestado às pessoas que precisarem de nós, sem distinção, refletirão o amor de Deus.

Evangelho Mt 3,13-17

Naquele tempo, havia muitas seitas religiosas que praticavam o rito do batismo: a imersão na água indicava que toda a vida passada devia desaparecer, como se fosse levada embora pela correnteza. Ao sair da água, era-se considerado um homem novo. Era imagem de nosso batismo cristão.

Jesus não precisava mudar de vida, mas desde o início da sua vida pública, quis colocar-se ao lado dos pecadores, para percorrer junto deles o caminho que conduz à liberdade.

De que modo se comportam as nossas comunidades? Manifestam solidariedade com os que na vida erraram, ou, ao invés, julgam-nos, condenam-nos e falam mal deles?

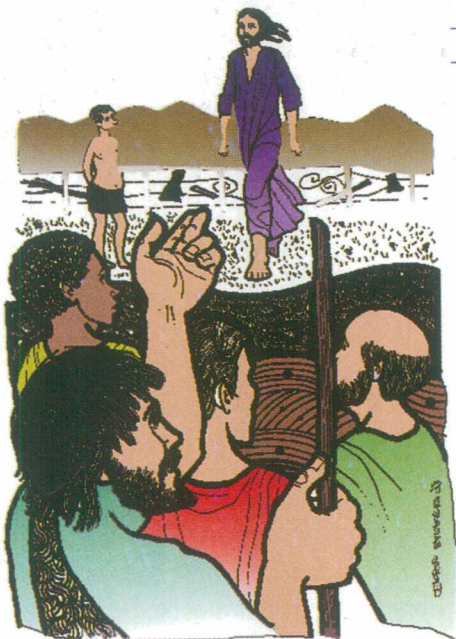
Durante o batismo de Jesus, deram-se três fatos importantes. Como na fuga para o Egito, Mateus quis demonstrar a seus compatriotas, os judeus, que a *abertura dos céus* realizava a profecia de Isaías, suplicando ao Senhor que abrisse o seu coração e voltasse a ser amigo dos homens. Jesus, então, reconciliava o céu com a terra.

Ao enviar seu Espírito, em forma de pomba, sobre Jesus, além de lhe dar força para cumprir sua missão, Deus mostrava que voltava a falar aos homens.

Embora Jesus aparecesse aos olhos dos homens como um ser fraco, até como se fosse pecador, *seu Pai o chama de Filho predileto*.

REFLEXÃO

Exemplo do Servo de Javé, começamos nossa missão com a oração, invocando a luz do Espírito Santo? Admiramo-nos de que nos venham ao encontro adversidades, incompreensões, invejas, críticas? Tentamos impor aos outros nossa doutrina, ou nos esforçamos por dar exemplo com nossa vivência? ■



Jesus nos chama para uma missão

2.º domingo do Tempo Comum
20 de janeiro de 2002

INTRODUÇÃO

O Cordeiro de Deus anunciado por João Batista é o Reino novo que veio estar entre nós. A eucaristia do pão e do vinho é a continuação, no tempo, desta revelação: “Deus está conosco”. Participar desta mesa é o sinal de nossa adesão à realidade do Reino que vem e de aceitação da missão.

LEITURAS BÍBLICAS

1.ª leitura Is 49,3.5-6

Após a leitura desta profecia de Isaías, aplicada primeiramente a Jesus, podemos nos colocar no lugar do Servo de Javé.

Ele também nos chamou, desde pequenos, para segui-lo. Todos nós fomos convidados a ser luz e portadores de salvação.

Mas como — perguntaremos — Deus nos fará luz das nações, a fim de que sua salvação chegue até os confins da terra?

Cumpriremos essa missão, acei-

tando servir os irmãos à nossa volta e desenvolvendo o trabalho que nos foi confiado.

Lembre-mo-nos de que o Senhor disse de nós: “Tu és meu servo, em ti vou me glorificar”. Somos instrumentos de Deus para revelar sua glória, isto é sua presença dinâmica em toda parte.

Não tenhamos medo do que está por vir, do diferente. Entendamos que não podemos depositar nossa esperança naqueles recursos e poderes que o mundo emprega para obter vitórias.

Nosso grande e único modelo, Jesus, cumpriu a sua missão, com o dom de si mesmo; sempre se colocou, por princípio, ao lado do derrotado, do marginalizado, do oprimido.

2.ª leitura 1Cor 1,1-3

Após a meditação da primeira leitura, a liturgia escolheu, de maneira muito apropriada, para nossa reflexão o salmo 39: *Aqui estou, Senhor, para fazer a vossa vontade.*

Dentro desse mesmo espírito, Paulo se apresenta como chamado por Deus para cumprir a missão: ser apóstolo seu.

Prerrogativa que não era só dele, mas de todos os cristãos da igreja de Corinto, chamados também por Deus à santidade.

O apóstolo vivenciava a idéia de que era Igreja juntamente com todos os que invocavam, em todo o lugar, o nome do Senhor. O conceito de igreja é aplicado tanto à comunidade local, que todos podemos sentir, quando nos reunimos para orar, como à comunidade universal espalhada por toda a terra.

Portanto, todos os que invocam o nome do Senhor Jesus devem merecer nosso respeito e apoio ecumênico, obedecendo ao que o próprio Jesus respondeu a seus apóstolos: *Não os impeçais de usar o meu nome, porque quem não é contra vós está a vosso favor* (cf. Lc 9,49-50).

Evangelho Jo 1,29-34

No caso de Jesus, não se pode falar que tinha sido chamado do seio materno. O evangelista, em vez de vocação, apresenta-nos a missão de Jesus, com a figura do Cordeiro de Deus que veio tirar nossos pecados.

Para os israelitas, falar de cordeiro, fazia-os lembrar do que tinha acontecido no Egito, durante a gloriosa noite da sua libertação da escravidão do faraó: todas as famílias tinham imolado um cordeiro e tinham marcado com sangue os umbrais das portas. Aquele sangue os salvara do extermínio.

Ao apresentar Jesus como Cordeiro, João nos confirmou que ele viera para dar a sua vida. Seu sangue libertaria os homens do pecado e das forças do mal que conduzem à morte.

Havia muitas outras figuras que poderiam ter sido usadas para definir a obra que Jesus estava para cumprir. Poder-se-ia dizer que tinha chegado o legislador, o juiz, o dominador, o rei!

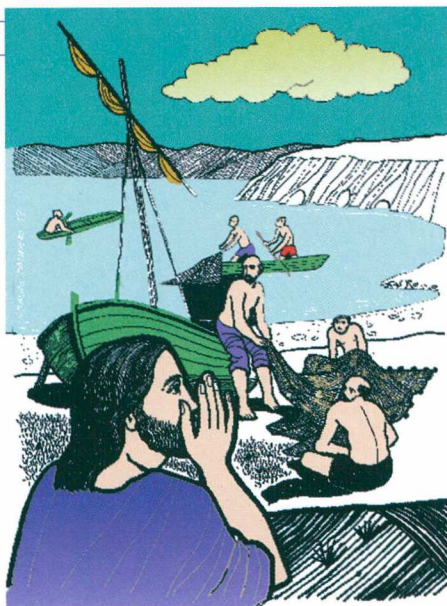
Mas, não! Também o “Servo do Senhor” tinha sido comparado a um cordeiro, conduzido ao matadouro, como ovelha muda diante dos tosquiadores.

Finalmente, João Batista, ao entender que ele era o Cordeiro de Deus, percebeu que em Jesus estava atuando o Espírito de Deus.

Acreditar que ele é o Cordeiro de Deus implica mudanças radicais também em nossas vidas e em nossas comunidades: doarmos-nos a nós mesmos, conforme nossa vocação, para que os irmãos tenham vida.

REFLEXÃO

Como o ‘Servo do Senhor’, aceitamos ser destituídos de glória e de sucessos humanos para cumprirmos a missão de salvação? Quais são as iniciativas nas quais transparece com clareza que nós continuamos a missão iniciada pelo Cordeiro de Deus? ■



Brilha a luz de Cristo

3.º domingo do Tempo Comum
27 de janeiro de 2002

INTRODUÇÃO

Somos todos convidados por Cristo a ser luz no mundo. Egoísmo, materialismo, ausência de Deus são a escuridão que temos de vencer. Ser luz no mundo é ser fiel a Jesus vivendo de acordo com sua mensagem de amor.

LEITURAS BÍBLICAS

1.ª leitura Is 8,23b-9,3

Jamais podemos considerar completa nossa conversão. Daí, a tensão permanente. Embora totalmente purificados pelo batismo, nossa vida nunca é pura luz, somos um misto de luz e trevas; por isso, nossas lutas constantes.

Converter-se não é melhorar um pouco, rezar um pouco mais, mas sim mudar radicalmente a maneira de pensar e de agir. Quem cultivou pensamentos de morte, deve abrir-se a escolhas de vida; quem praticou ações das trevas, deve dirigir-se para a luz.

Mas sem desânimo. Por isso, há de coexistir em nosso interior a alegria do encontro e a contínua exigência de bus-

ca; o arrependimento pela infidelidade e a coragem de recomeçar.

Temos a visão do tempo muito limitada e, se não constatamos a realização dos nossos sonhos e dos nossos projetos, pensamos que Deus não esteja conduzindo a nossa vida.

Os habitantes de Zabulon e Neftali queriam, eles próprios, ver a luz, mas não tinham a mesma perspectiva histórica de Deus. Ele cumpre todas as suas promessas, mas de uma forma inesperada que só ele conhece.

2.ª leitura 1Cor 1,10-13,17

Paulo indaga a seus hóspedes como vão as coisas na comunidade de Corinto. Contam-lhe que havia discórdias e confusões que não acabavam mais; surgiam partidos que se referiam ao nome de um apóstolo — alguns diziam ser de Pedro, outros de Apolo, outros de Paulo, conforme o ministro que os tinha batizado.

O Apóstolo não se perturba com isso. Sabe que a obra não é dele, mas daquele que o conforta, Cristo Jesus. Àquela mesma comunidade escreveu, numa segunda carta: *Bendito seja Deus, o Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, Deus de toda a consolação, que nos conforta em todas as nossas tribulações, para que, pela consolação com que nós mesmo somos consolados por Deus, possamos consolar os que estão em qualquer angústia!* (2Cor 1,3-4).

Evangelho Mt 4,12-2

De fato, a luz apareceu sobre as montanhas da Galiléia, dando cumprimento à profecia, por nós meditada na primeira leitura, mas somente setecentos anos depois, no começo da vida pública de Jesus.

Mateus modificou um pouco o texto de Isaías. Em lugar de “caminhar nas trevas”, escreve, “jazer nas trevas”, aludindo, assim, bem melhor ao estado

espiritual dos judeus do tempo de Jesus, naquelas regiões dos gentios.

A região Cafarnaum, grande cidade, capital da Galiléia, era desprezada pelos judeus de Jerusalém, porque seus habitantes tinham pouca instrução, não conheciam muito bem a lei, e não observavam as disposições emanadas pelos rabinos: não eram israelitas de raça pura!

Naquela terra semipagã, foi que Jesus iniciou sua missão. Com aquela escolha, mostrou que sua luz era destinada também aos excluídos, aos que estavam longe, e até eram estes últimos que tinham a precedência.

No fim de seu evangelho, Mateus deixou escrito que foi a partir de um monte da Galiléia que Jesus enviou para o mundo inteiro os seus discípulos.

Ele, hoje, nos chama, como o fez antes. Em primeiro lugar, Jesus está sempre em movimento, não pára um só instante. Quem é chamado para segui-lo deve estar consciente de que não terá um instante de descanso, deverá segui-lo dia e noite, vinte e quatro horas por dia. *Não saibéis que devo ocupar-me com as coisas de meu Pai, falara ele, ainda criança.*

O objetivo para onde ele se dirige e para onde nos conduz é o dom da vida. Não desanimemos nunca de salvar um irmão, ainda que este se encontre em situações desesperadoras, envolvido em drogas, vítima do alcoolismo, ou quando se abandonou a uma vida de corrupção, ou está sendo arrastado para baixo pelo seu caráter irascível, agressivo, intratável.

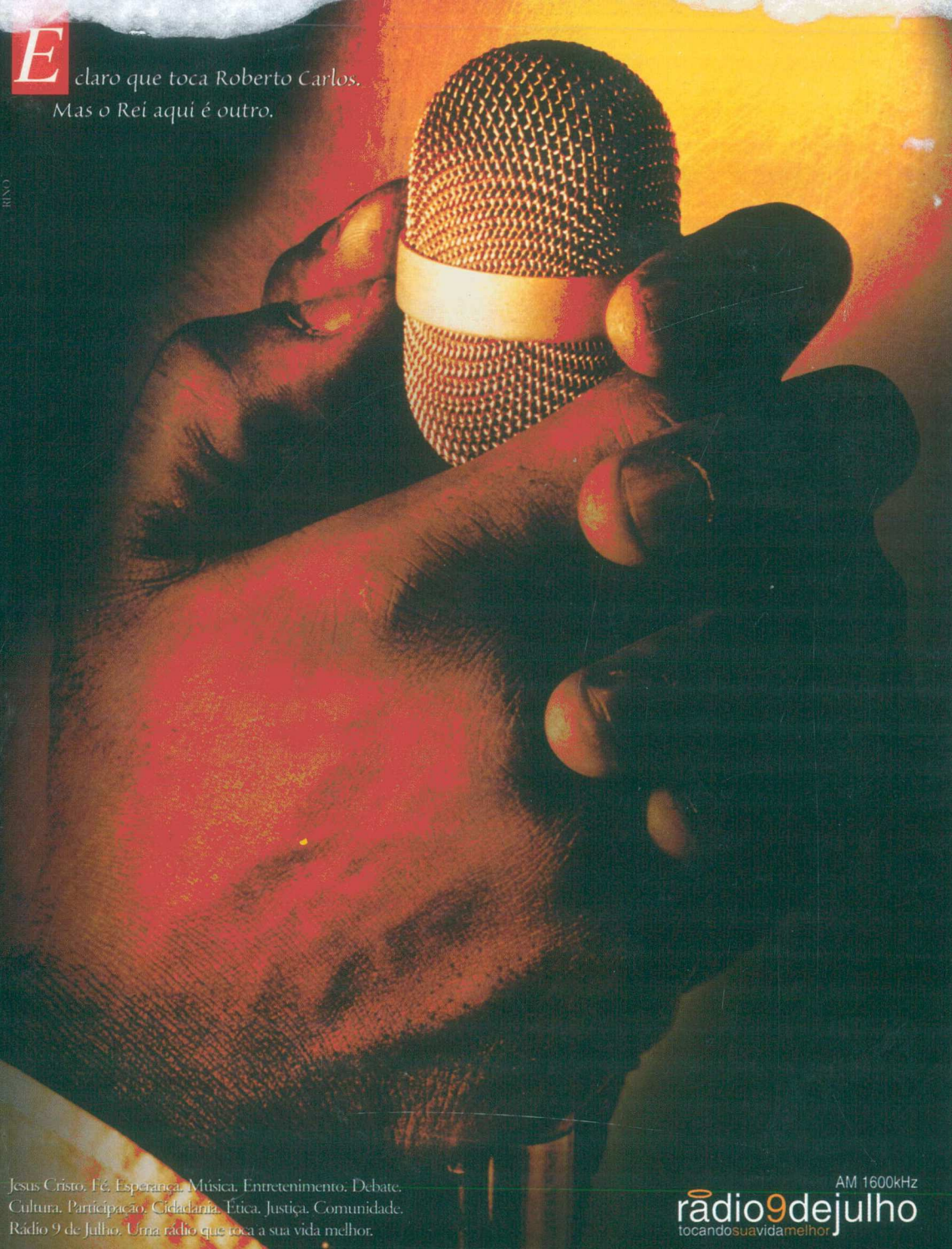
REFLEXÃO

Quando as coisas em nossa comunidade vão mal, como reagimos? Acreditando que a obra é de Cristo e não nossa, começamos pela oração? Só, depois, tentamos levar a vida aos outros? ■

E

claro que toca Roberto Carlos.
Mas o Rei aqui é outro.

RINO



Ave
MARIA

REVISTA MENSAL — FUNDADA EM 28.05.1898
TELS. (11) 3666-2128 / 3666-2129
CAIXA POSTAL 1205 CEP 01059-970 SÃO PAULO, SP

CORREIOS
Impresso especial
5406/01 DR/SPM
Ave Maria

Seja um
representante da
revista Ave Maria
em sua cidade.

Não perca esta oportunidade!

Entre em contato conosco pelo telefone:

0800-555-021
(grátis)

A partir do dia 1º de dezembro o preço anual da assinatura da revista Ave Maria passou a ser

R\$ 25,00 (12 edições)

**Novo endereço da Revista Ave Maria
na internet**

www.avemariainternet.com.br

Jesus Cristo. Fé. Esperança. Música. Entretenimento. Debate.
Cultura. Participação. Cidadania. Ética. Justiça. Comunidade.
Rádío 9 de Julho. Uma rádio que toca a sua vida melhor.

AM 1600kHz
rádío9dejulho
tocandosuauidamelhor

IMPRESSO FECHADO - PODE SER ABERTO PELA E.C.T.